

# ANUNCIADA A 3ª OFENSIVA ALEMÃ CONTRA A RUSSIA

## Grande figuras da nossa magistratura

J. E. DE MACEDO SOARES

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, comemorando o seu primeiro Centenário, reuniu nesta capital o 3º Congresso de História Nacional a que foram apresentadas interessantes teses sobre a história do Brasil no período de 1500 a 1900. Coube ao eminente juiz dr. Hermenegildo de Barros relatar a que se enuncia: "Principais figuras da magistratura brasileira". Esse trabalho publicado na Revista do Instituto foi agora, com alguns outros, tirado em "separata" e posto ao alcance do público.

O sr. Hermenegildo de Barros é, por sua vez, uma das grandes figuras da nossa magistratura. Dotado de brilhante inteligência, acumulou vasto saber jurídico num longo tirocínio na judicatura de seu Estado de Minas Gerais. Quando chegou, em 1919, ao Supremo Tribunal Federal, revelou a par de fortes qualidades de caráter, uma mentalidade liberal ajustada aos verdadeiros preceitos políticos do regime, que devia servir, na qualidade de membro de um dos Poderes da República.

No espaço restrito medido para apresentação da tese histórica, o sr. Hermenegildo de Barros mostrou a força de seu temperamento tirando a linha mestra da cronica das grandes figuras de juizes pela atitude que tiveram em dois encontros com a exorbitância do Executivo que nessas oportunidades pôs em risco a estabilidade do Poder Judiciário.

A Constituição imperial assegurava ao Supremo Tribunal de Justiça plena autonomia na pratica de atos dentro de sua privativa jurisdição. Mas a Constituição republicana elevou o Judiciário a categoria de um Poder do Estado, declarando no artigo 15: "são órgãos de soberania nacional o poder legislativo, o executivo e o judiciário harmonicos e independentes entre si". Assim a história do Poder Judiciário como órgão da soberania nacional só principiou em 1890 quando o Supremo Tribunal Federal instalou-se nos termos da nova lei constitucional.

Não foi de golpe que antigos e recentes magistrados, investidos de alto poder político, adaptaram-se a plena responsabilidade da ação tutelar dos direitos e franquias dos cidadãos na República. A luta para a formação da consciência jurídica dos juizes na plenitude de suas novas atribuições, desenrolou-se especialmente no terreno da concessão do "habeas corpus" preventivo ou corretivo das violências facciosas dos agentes do Poder Executivo.

A tese do sr. Hermenegildo de Barros, nos escassos limites que se tratam, consiste em um comentário de tão relevante matéria.

O que ela suscita aos seus leitores é o desejo de a ver transformada num epitome das liberdades publicas, mostrando como as compreendeu a mentalidade republicana tão diversamente do que eram no Império; e como seus princípios e conceitos basilares evoluíram na hermenêutica da lei a ponto de terem assegurado, num certo momento, o regime republicano não obstante a incorrigível ilegitimidade dos dois outros órgãos da soberania nacional, por via da sistemática fraude eleitoral.

Não há duvida, que a idade de ouro da nossa judicatura entre 1910 e 1920 resultou da força e da autoridade moral de Rui Barbosa que era ao mesmo tempo o maior de seus devotos. O desrespeito afrontoso a uma ordem judiciária em 1922 marcou o início do desprestígio do Tribunal que foi a primeira das vítimas dos três quadros de violência, que nos levaram às portas da convulsão gaucha em 1930.

Por último a atual concepção republicana da suprema função judiciária exprime-se no parágrafo único do artigo 96 da Constituição vigente que a submete a definitiva preeminência do Chefe Nacional.

Caso o sr. Hermenegildo de Barros quisesse escrever a breve história da influência das idéias jurídicas na formação e desenvolvimento da cultura política no Brasil, certamente facultaria às novas gerações um poderoso instrumento de compreensão de três décadas exponenciais da nossa luta política, isto é, a defesa judiciária da liberdade 1910-1920; a reação das facções exercendo ilegitimamente os mandatos políticos 1920-1930 e finalmente a perda do sentido da liberdade civil no quadro da ordem legal.

O sr. Hermenegildo de Barros graças a aposentadoria está gozando o "otium cum dignitate"; talvez o seduza ampliar o seu trabalho, carregando-o de frutos, que o destino do mundo pode de um momento a outro tornar otimismo para edificação da nossa mocidade.

## Violenta e Sem Alteração a Batalha Nas Zonas de Smolensk e Belaya Terckhof e no Setor Estoniano

### O Radio Alemão Noticia a Travessia do Rio Dniester

MOSCOU, 7 (U. P.) — O radio de Moscou informou que na manhã de hoje continuava violenta a luta nas zonas de Smolensk e Belaya Terckhof e no setor estoniano. Não se verificaram ações importantes nos demais setores. A aviação russa continuou atacando as formações mecanizadas do inimigo e igualmente a sua infantaria e artilharia.

#### A Terceira Ofensiva Alemã

LONDRES, 7 (R.) — O fato do alto comando anunciar que a batalha de Smolensk está encerrada, muito embora se saiba que a luta nesse setor continua com a violência característica dos primeiros dias, leva comentaristas militares a especular que os alemães projetam uma terceira ofensiva na frente oriental.

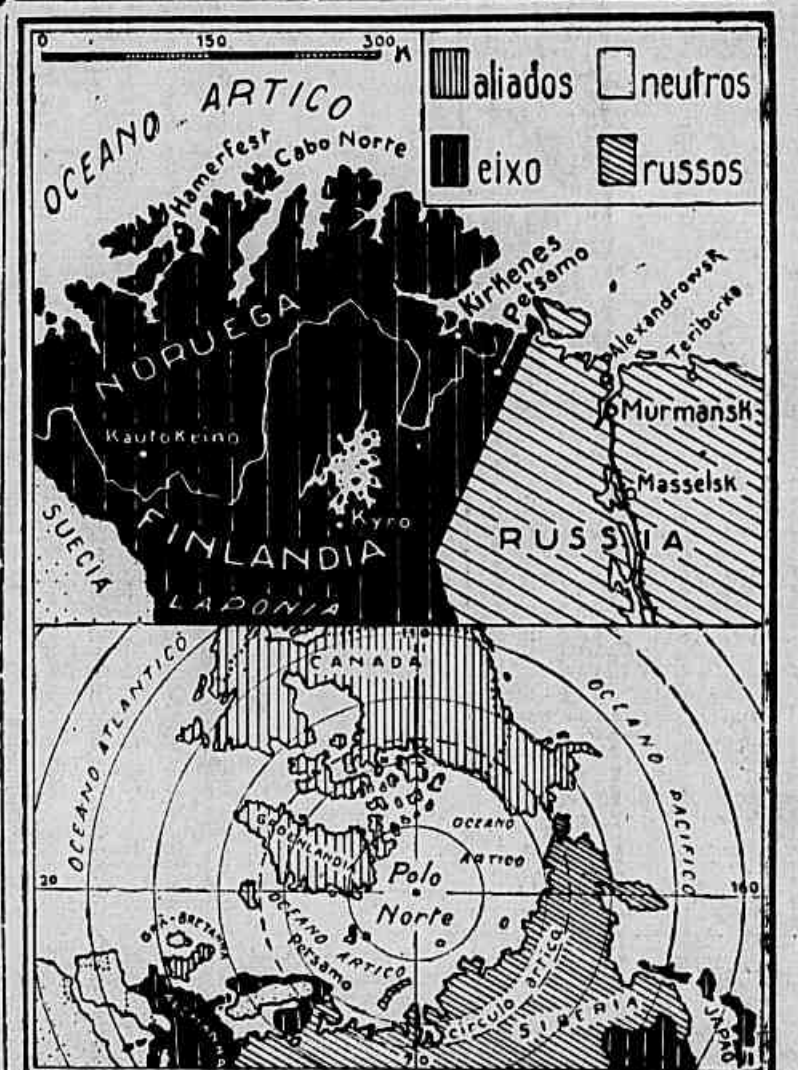
#### Ao Sul de Smolensk

ESTOCOLMO, 7 (R.) — Os correspondentes dos jornais suecos informam de Berlim que uma ofensiva germanica teve início num setor situado a cem quilômetros ao sul de Smolensk. Alguns vêem nessa operação a esperada "ponta de lança" em direção a Briansk, importante entroncamento ferroviário à margem do Dniester, enquanto outros correspondentes acreditam que o Alto Comando Alemão, antes de iniciar sua próxima ofensiva, procura conhecer os pontos fracos da resistência inimiga, tanto mais que as concentrações de tropas e material dependem de um sistema rodoviário e ferroviário relativamente escasso em relação à extensa frente de combate.

Fontes germanicas anunciam a tomada de Kholm, importante cidade, não confirmada, no setor norte. Kholm está situada ao sul de Sokolovo, a margem do rio Lovat, em uma região particularmente pantanosa. A investida alemã nesse ponto sugere que duas alternativas se lhes apresentam: — Primeira, a de tentar separar, com o desenvolvimento da manobra iniciada, os exercícios adversários sob o comando de Vorochilov, — que cobrem toda a parte norte da extensão da frente germanico-russa — dos chefes por Timoshenko — incumbidos da defesa do setor central e, segunda, experimentar a resistência em tal setor.

Poucas são, entretanto, as notícias acerca da extensão das operações nesse ponto da frente, havendo correspondentes que as consideram como se des-

(Conclue na 15ª pag.)



UM NOVO "FRONT"? — O bombardeio pela aviação naval britânica de Petsamo, e ao mesmo tempo as notícias de concentração de forças russas na região, no artigo evocam a possibilidade de uma nova frente de operações no norte da Europa. Segundo os correspondentes, esta campanha teria dois objetivos: 1º, abrir a linha de abastecimento entre a Grã-Bretanha e a Rússia ameaçada pelas atividades alemãs em Petsamo. 2º, encorajar os noruegueses à resistência. O mapa mostra, em cima: a região dos portos do extremo norte da Escandinávia. Em baixo, a posição desta zona em relação às terras árticas.

## O PROVAVEL ENCONTRO ROOSEVELT-CHURCHILL

### Ausentes Também de Washington os Conselheiros Militares e Navais — O Presidente Americano Está a Bordo do Hiate "Potomac"

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os mais altos conselheiros militares e navais encontram-se ausentes da capital, o que provocou o comentário de que possivelmente participavam na suposta conferência secreta do presidente Roosevelt com o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill.

Entre os ausentes da capital norte-americana figuram o secretário da Marinha, sr. Frank Knox, o comandante da Esquadra, almirante Harold Stark, o chefe do Estado-Maior do Exército, general Marshall e o major-general Henry Arnold.

Até agora não há nenhum indício que confirme os rumores que circularam ante-ontem sobre a entrevista secreta. Informou-se hoje que o presidente Roosevelt continuava a bordo do "Potomac", embora não fosse dado a conhecer o paradeiro exato do late presidencial que, segundo se acredita, está navegando diante da costa da Nova Inglaterra ou de Nova Brunswick. Nada se sabe tampouco a respeito do sr. Churchill que na terça-feira, em virtude de questões urgentes relacionadas com a guerra, não pôde comparecer a Câmara dos Comuns. O sr. Knox foi o único que pôde ser localizado em Yorks Hardor Matine, embora esteja ausente, pois no sábado seguiu de avião, segundo consta, para passar uma semana em sua residência de Manchester New Hampshire. O almirante Stark, ao que parece, encontra-se fora da capital em gozo de licença, mas seu paradeiro é ignorado e o Departamento da Marinha não forneceu nenhuma informação a respeito. Quanto aos generais Marshall e Arnold, o Departamento de Guerra informou nada saber, embora desmentisse que os dois chefes militares não estão em Washington.

#### O QUE DECLARA A CASA BRANCA

WASHINGTON, 7 (R.) — Um porta-voz da Casa Branca declarou que o cruzeiro do presidente Roosevelt, no late "Potomac", escreve o co-

(Conclue na 15ª pag.)

## Chegou a Hora dos Estados Unidos

### AS ADVERTENCIAS AMERICANAS E AS ATITUDES JAPONESES "Mãos Fora do Siao!", Insistem Londres e Washington Perante Toquio

NOVA YORK, 7 (Reuter) — "Se a Alemanha e o Japão tomarem determinadas medidas, levariam o governo dos Estados Unidos à guerra", escreve o co-

mentarista Raymond Clapper, que acrescenta que "se tais passos não forem dados, de duvidar que os Estados Unidos entrem em atividades bélicas".

ligerantes. Mas não podemos ter certeza de que assim aconteça".

A seguir diz o comentarista que "neste momento Washington sente que chegou a sua hora e que pela primeira vez, desde o início da guerra, o sr. Hitler vai pezar o perigo que se lhe apresenta. Se a Rússia conseguir manter um "front" defensivo, julga-se que o sr. Hitler se encontrará em séria dificuldade e que a estrutura do Eixo começará a ficar abalada".

"A função dos Estados Unidos continuará a ser dupla: em primeiro lugar, proteger os seus postos avançados e estender os de maneira que nenhuma potência ameaçadora possa obter um trampolim de onde possa dar o salto sobre o hemisfério ocidental".

Em seguida, vem a necessidade de proteger as matérias primas no Oriente Médio e nas ilhas Filipinas".

"MAOS FORA DO SIAO" — SINGAPURA, 7 (Reuter) — A advertência — mas fora do Tailande — feita, simultaneamente, pelos srs. Eden e Sumner Welles, foi recebida, aqui, com grande satisfação.

Se esta advertência tiver que ser seguida de uma ação, acredita-se, mais uma vez, que a Malásia e Burma estão prontas para enfrentar qualquer emergência.

A chegada de mais reforços

(Conclue na 15ª pag.)

## E' Absoluta a Desinteligencia Entre Washington e Vichy

### DECLARA EM PARIS O SR. BRINON, DE VOLTA DE SUA MISSÃO

#### Depende da Futura Conduta do Governo Pétain a Atitude Norte-Americana

PARIS, 7 (U. P.) — Em seu regresso de Vichy, o representante francês, sr. de Brinon, declarou aos correspondentes norte-americanos que é facilmente compreensível que a França não pode aceitar as imposições dos Estados Unidos nem de nenhuma outra potência, no que se referem aos seus assuntos internos ou externos.

"Se os Estados Unidos não desejam alterar a sua política — declarou o sr. de Brinon — essa é uma questão que lhes diz respeito, mas não existe o que quer que seja capaz de impedir a França de realizar a sua revolução e participar na nova ordem européia.

"A absoluta desinteligencia que existe entre Washington e Vichy — acrescentou — leve-se a que ambos os governos considerem os acontecimentos de dois pontos de vista essencialmente diferentes".

Em resposta à pergunta acerca dos rumores que falam de uma crise ministerial em Vichy, o sr. de Brinon declarou o seguinte: "Embora haja uma pequena agitação em Vichy, o ambiente continua relativamente tranquilo". Assegurou em seguida que, por enquanto, não se está cogitando de qualquer modificação no governo.

DECLARAÇÕES DE CORDELL HULL

WASHINGTON, 7 (R.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, declarou hoje na entrevista coletiva dada aos representantes da imprensa, que o governo norte-americano observaria a ação do go-

verno de Vichy antes de formular qualquer julgamento sobre o valor das garantias dadas em nota formal, entregue ontem ao almirante William Leahy, embaixador dos Estados Unidos em Vichy e concernente à defesa do império francês, particularmente no tocante à África do Norte e ocidental francesa. Interrogado sobre se considerava as garantias satisfatórias, o sr. Cordell Hull disse que aguardava ainda o desenrolar dos acontecimentos em Vichy para depois fazer comentários nesse sentido.

Respondendo a uma outra pergunta sobre a mesma questão, o secretário de Estado acentuou que os acontecimentos se sucediam com tanta rapidez, que era importante observar a tendência geral das condições antes de fazer qualquer declaração.

Como lhe perguntassem se haviam ocorrido modificações na situação da Martinica e de outras possessões francesas no hemisfério ocidental, em consequência da resposta de Vichy, o sr. Cordell Hull respondeu negativamente, dizendo que tudo continuava em paz, naquelas possessões. Acrescentou que o governo dos Estados Unidos não tinha objeções em divulgar a nota, se o governo de Vichy não visse inconveniências nisso e que acreditava que a substancia do documento já havia sido divulgada por aquele governo.

## Demonstrações Contra o Reich na Noruega

### Os Trabalhadores das Docas de Oslo Recusam-se a Descarregar os Navios

LONDRES, 7 (R.) — Os trabalhadores das docas de Oslo recusaram-se a descarregar os navios que conduziam fornecimentos para as forças alemãs, na Noruega — informa uma agência telegráfica norueguesa.

A União dos trabalhadores das docas de Oslo recebeu instruções das autoridades alemãs no sentido de procurar 250 trabalhadores excepcionalmente rápidos, para servirem ao exército alemão, mas os funcionários da União declararam que lhes seria impossível obedecer às instruções, visto que seu chefe, o único que tinha autoridade para atender a um tal pedido, fora afastado do seu posto pelos agentes alemães.

## CARDILO FILHO

ADVOCADO

AV. BRASÃO BRAGA, 12  
6º andar

(ESP. CASTELO)

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral. As novas leis especialmente em matéria de seguros, bancárias ou concessionárias de serviços públicos.







# Incessante Ofensiva da Aviação Inglesa Através do Norte da França, Alemanha, Holanda e Noruega

Pavorosos Incendios Nas Cidades Industriais de Frankfurt, Mannheim e Karlsruhe

Grandes Bombardeiros Britânicos Afundaram Navios Inimigos no Mar do Norte

LONDRES, 7 (U. P.) — O melhoramento das condições atmosféricas, registrado no decorrer das últimas 48 horas na região ocidental da Europa, permitiu às Reais Forças Aéreas lançar uma ofensiva incessante através do Norte da França, Alemanha, Holanda e Noruega.

Participaram nestas ações os aparelhos de combate britânicos e os mais modernos bombardeiros pesados. As ações mais intensas foram empreendidas contra Frankfurt, Mannheim, Karlsruhe, no sudoeste da Alemanha. Foi a segunda noite consecutiva de ataques a essas cidades da região industrial do baixo vale do Rhin. Nas 3 cidades referidas foram lançadas grandes quantidades de bombas pesadas. Os pilotos dos bombardeiros "Stirling", que intervieram nas incursões dizem que ainda ardeem os incêndios provocados durante o ataque da véspera, originando-se novos sinistros. Entre os objetivos atingidos figuram numerosas fábricas, entroncamentos ferroviários e instalações portuárias. O Ministério do Ar declarou que apesar do melhoramento que se observava nas condições atmosféricas, comparado com as condições que reinavam em fins de semana, o estado do tempo era menos favorável do que terça-feira passada a noite. Perderam-se oito bombardeiros britânicos. Juntamente com o reatado da ofensiva aérea de amplos alcances, em noites oficiais britânicas destaca-se o crescente poderio da RAF em sua batalha com a "Luftwaffe". Na Câmara dos Comuns o ministro do Ar, sir Archibald Sinclair, declarou, hoje, que no decorrer dos meses de maio, junho e julho, os alemães perderam 938 aviões e os italianos 119. Essas cifras compreendem as atividades em todos os teatros da guerra, com exceção da frente germano-russa. Durante o mesmo período, segundo declarações de sir Archibald, os britânicos perderam 661 aparelhos.

Os círculos aeronáuticos locais salientam que no decorrer desses três meses os britânicos mantiveram a ofensiva no ar, conseguindo, apesar disto, destruir um número de aparelhos inimigos muito superior às suas próprias perdas.

O comentarista de assuntos aeronáuticos do "Times" de clara, hoje, que as incursões diárias britânicas sobre a Alemanha são o dobro das do mês de julho de 1940 e que as noturnas são três vezes superiores às de então.

Além de atacar as três cidades já mencionadas, os bombardeiros da RAF e os caças noturnos de fabricação norte-americana prosseguiram, ontem à noite, suas investidas contra os aeródromos do norte da França, cujas pistas foram destruídas e incendiadas os hangares. Foram, igualmente, bombardeados os diques de Calais. Hoje pela manhã, entre as 11 e 10 horas, uma grande frota de bombardeiros e caças atravessou o Canal da Mancha para prosseguir seus ataques contra as posições inimigas na França.

Como fizeram ontem os bombardeiros "Beaufort", dependentes do comando costeiro, cobriram durante sua incursão a zona marítima da costa da Europa ocidental. Um dos aparelhos atacou objetivos terrestres da Noruega, lançando suas bombas de pequena altura sobre um aeródromo da parte meridional desse país. Um aparelho "Beaufort" alcançou com um torpedo um navio norueguês. Outro "Beaufort" alcançou com um torpedo um navio de abastecimento que navegava para o norte ao longo da costa, sul de Alesund, possivelmente com apetrechos e provisões para a campanha na Rússia. Segundo se informa, se o navio não afundou logo, pelo menos, imobilizado por muito tempo.

## Um deserto depois das retiradas

ZURICH, 7 (Reuters) — Sob a assinatura de Gotthard Meyers o "Lokal Anzeiger", um jornal alemão, escreve em relação à luta na frente oriental: "Os que combateram a batalha de Stalingrado e os que são os três 'Cavaleiros do Apocalipse' — a fome, a peste e a morte marchando a frente dos Exércitos. Abater a potência bolchevista ou apenas enfraquecê-la é uma obra de Heracles. É um trabalho que nenhuma outra potência no mundo poderia realizar, e o que se exige aos exércitos alemães; e o que eles precisam realizar".

## Defesa Nacional do O Novo Ministro da Equador

QUITO, 7 (U. P.) — Foi nomeado ministro da Defesa Nacional o coronel reformado Carlos Guerrero, que ocupou o mesmo cargo há 10 anos, no governo Isidro Ayora.

## As autoridades alemãs de ocupação multaram em 500 florins o bispo de Utrecht

BERLIM, 7 (U. P.) — Segundo o jornal alemão "National Zeitung", de Hala, a polícia alemã aplicou uma multa de 500 florins ao arcebispo de Utrecht, por desobediência a uma ordem que lhe foi dada em relação a uma carta pastoral.

O mesmo jornal ataca as organizações católicas, por seguir os passos do antigo Partido Nacional Católico, ao negarem-se a participar na "luta contra o ateísmo e bolchevismo".

## Vão ser organizadas as indústrias de guerra na Argentina

APROVADA A LEI PARA 511.000 PESOS PARA AS INDÚSTRIAS DE GUERRA

BUEENOS AIRES, 7 (U. P.) — A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de organização das indústrias de guerra no país, para o que se autoriza a inversão de 50.000.000 de pesos, que poderão ser aumentados para 100.000.000. Aprovou também a Câmara o projeto de rearmamento naval, destinando-se a ele 714.000.000 de pesos. Os dois projetos passaram ao Senado.

## O México é um exemplo de verdadeira democracia livre

O QUE O EX-REI CAROL DISSE REFERINDO-SE A ESTE PAÍS AMERICANO — MEXICO, 7 (Reuters) — Em uma entrevista com o diretor do ensino escolar, sr. Xavier Lecar, o ex-rei Carol, da Rumania declarou: "O México é um país livre e verdadeiramente democrático. Em todo mundo os seus valores materiais e morais são inigualáveis. É um exemplo de verdadeira democracia livre".

## Luto Na Italia

A Repercussão da Morte de Bruno Mussolini — Mensagens de Hitler e do Papa Pio XII

ROMA, 7 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que os funerais de Bruno Mussolini serão realizados amanhã, em Presenza, depois dos serviços fúnebres que serão oficiados em Piza.

A sra. Mussolini se dirigiu por via aérea ao Hospital Santa Chiara, para visitar o cadáver de seu filho. O primeiro ministro Benito Mussolini converteu com os feridos, os quais o informaram sobre os detalhes do acidente.

Os jornais vespertinos publicam com destaque a notícia da morte de Bruno Mussolini. O secretário do Partido Fascista, sr. Adelchi Sereno, enviou o seguinte telegrama ao primeiro ministro:

"No momento que a dor cheira ao nosso coração paternal, os Camisas Negras e todos os italianos estão junto de vós e lamentam a perda de vosso valente filho e heróico combatente de três guerras".

Todos os esportes e clubes de futebol, levantaram bandeira a meio mastro até nova ordem.

## MENSAGEM DE PESAR DE HITLER

BERLIM, 7 (U. P.) — O chanceler Adolf Hitler enviou uma mensagem telegráfica ao sr. Mussolini manifestando-lhe seus mais profundos pesar pela morte de Bruno Mussolini.

TELEGRAMA DE PIO XII (U. P.) — O Papa Pio XII enviou o seguinte telegrama de condolências ao primeiro ministro Benito Mussolini:

"Participando da sua repentina dor, acompanhada, com as nossas orações ao Senhor, a breves dias acreditando em Deus e levando nossas condolências a si e a sua família, com a nossa bênção paternal".

## A GUERNA VIDA DO MORTO

ROMA, 7 (U. P.) — Bruno Mussolini, de 22 anos de idade, filho do Duce e destacado aviador, morreu hoje quando experimentava um novo tipo de avião. Bruno era diretor-geral da companhia Aerea Transatlântica Lati e participou da esquadilha denominada "Ratos Verdes" que foi à América do Sul. Lutou na guerra da Etiópia, sendo condecorado com seis medalhas e também participou na guerra civil espanhola como aviador. Combateu igualmente na Grécia, durante a campanha italiana.

Bruno Mussolini deixa esposa e uma filha. Em dezembro do ano passado, durante a guerra da Itália contra a Grécia, circunlocução a versão de que fora abatido num combate aéreo, sua esposa, a filha foi desmentida mais tarde. Apesar de sua pouca idade, era um veterano da aviação italiana e possuía vários "records". Em 1937, bateu o "record" de velocidade com um avião com carga de 250 a 1.250 quilos. Em 1938 pilotou um dos três aviões de bombardeiro que foram ao Brasil, via Dakar. Em outubro do mesmo ano casou-se com Ana Roberti, filha de um industrial de Milão. Em fevereiro de 1940 nasceu a sua única filha.

## O COMUNICADO INGLÊS

LONDRES, 7 (U. P.) — O Ministério da Aeronáutica distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Novos e extensos incêndios foram provocados ontem à noite em consequência dos ataques dirigidos contra Frankfurt, Mannheim e Karlsruhe, a desolação do mau tempo, que era pior que na tarde do mesmo dia. Faltam dessas operações oito de nossos aparelhos e um das patrulhas noturnas que voaram sobre o norte da França."

Os aviões do Comando Costeiro torpedearam um navio inimigo ao largo da costa da Noruega durante a noite e também atacaram um aeródromo nesse país.

Ontem durante o dia, os "Blenheim" bombardearam um pequeno comboio escoltado por destróyers na costa holandesa, observando-se que um dos barcos afundou, envolto em uma nuvem de fumaça. Faltam um dos aviões desse comando.

## O COMUNICADO ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO FUHRER, 7 (U. P.) — Do comunicado do Estado Maior alemão:

"Na batalha contra a navegação mercante inglesa, nossa aviação de bombardeiro, na noite de ontem, afundou um barco mercante de 10.000 toneladas ao largo da costa britânica. No leste e no centro da Inglaterra, foram bombardeados com êxito vários aeródromos. Os navios alemães de aviação destruíram um aparelho britânico no Canal da Mancha."

Ontem à noite o inimigo lançou bombas explosivas e incendiárias em várias cidades do oeste e do sudoeste da Alemanha.

## Dependem do Japão a Paz ou a Guerra no Pacífico

## DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA MARINHA DA AUSTRÁLIA

MELBOURNE, 7 (U. P.) — O ministro da Marinha da Austrália, sr. William Hughes, declarou que a guerra ou a paz do Pacífico dependem do Japão, acrescentando: "A menos que os estadistas japoneses tenham perdido o juízo, compreenderão que sua política de acerto não levará a paz no Pacífico. Acrescentam por acaso que a Austrália pode contemplar os avanços do Japão em outros países, avanços esses que ameaçam os mesmos interesses do Império e da Austrália no Extremo Oriente, sem fazer nada?".

"As declarações japonesas — acrescentou — sobre seu cerco são falsas, uma vez que, atualmente, já se acham estabelecidos em territórios cuja superfície é 60 vezes maior que o Japão propriamente dito."



Bruno Mussolini

ano passado, durante a guerra da Itália contra a Grécia, circunlocução a versão de que fora abatido num combate aéreo, sua esposa, a filha foi desmentida mais tarde. Apesar de sua pouca idade, era um veterano da aviação italiana e possuía vários "records". Em 1937, bateu o "record" de velocidade com um avião com carga de 250 a 1.250 quilos. Em 1938 pilotou um dos três aviões de bombardeiro que foram ao Brasil, via Dakar. Em outubro do mesmo ano casou-se com Ana Roberti, filha de um industrial de Milão. Em fevereiro de 1940 nasceu a sua única filha.

Bruno Mussolini era o terceiro filho do Duce. A condessa Eda Clano é a mais velha e o segundo é Vittorio, também aviador. Embora sendo filho do Duce, Bruno iniciou a sua carreira de piloto militar como simples estudante. Ao terminar o curso passou a tenente de aviação e pouco depois obteve as insígnias de capitão por seus méritos na Etiópia e na Espanha.

MUSSOLINI VISITOU O LOCAL DO DESASTRE

ZURICH, 7 (Reuters) — Caminharam de Roma que os funerais do capitão Bruno Mussolini serão realizados amanhã. O cadáver foi conduzido para a sede do Fascio transformada em capela ardente.

O sr. Mussolini visitou hoje

## Mapa demonstrativo da posição dos países democráticos e do Japão no Oceano Pacífico



Mapa demonstrativo da posição dos países democráticos e do Japão no Oceano Pacífico

## A SITUAÇÃO NA AFRICA

## As Potências do Eixo Falam, na Possibilidade de os Britânicos Atacarem a Líbia, Sicília e Ilhas Gregas

## As Perdas Alemãs na Frente de Sollum São Enormes

LONDRES, 7 (U. P.) — Nos círculos autorizados observa-se que a iniciativa no deserto ocidental do Egito encontra-se de tal maneira em mãos dos britânicos que as potências do Eixo em vez de empreenderem ataques contra o Egito falam da possibilidade dos britânicos atacarem a Líbia, Sicília e as ilhas gregas.

Nos referidos círculos diz-se que "nossa ofensiva na frente de Sollum causou tantas perdas às forças alemãs que se considera impossível uma ação inimiga nessa região."

A respeito dos bolsões de Gondar e Uolcheft, calcula-se que no primeiro existem 3.000 italianos e 6.000 nativos e no segundo 3.000 italianos e 1.000 nativos, os quais "cairão, por fim, em nossas mãos como cerejas maduras, pois estão cercados e não podem obter provisões." Acrescentaram que "se enviou o maior número possível de tropas britânicas ao Oriente Próximo, pois temos que bloquear o território que une o Egito a Turquia, a fim de proteger Chipre e o Iraque."

Nos mesmos círculos refuta-se as "extravagantes afirmações do comunicado italiano" sobre a incursão contra o saliente de Medawar, na Região de Tobruk, dizendo-se que embora não se possa precisar o número de baixas inimigas considera-se que estas são numerosas e que as britânicas consistem apenas em 28 mortos, 140 feridos e 8 desaparecidos. Declara-se que 20 inimigos foram mortos durante a intensa ação que se verificou em um posto do flanco esquerdo.

## A RAF ATACOU A SICILIA

CAIRO, 7 (R.) — Incursões noturnas britânicas contra bases italianas de submarinos de Augusta, na Sicília e nos portos do Norte da África em poder de italianos e alemães, são mencionadas no comunicado de hoje da RAF, que assim descreve os acontecimentos.

"Bombardeiros da RAF e da Frota Aérea Sul-Africana atacaram a base de submarinos de Augusta, na Sicília e nos portos do Norte da África em poder de italianos e alemães, são mencionadas no comunicado de hoje da RAF, que assim descreve os acontecimentos."

Um aparelho da força naval atacou a base de submarinos do inimigo, em Augusta, na Sicília, durante a mesma noite. Diversos impactos diretos foram obtidos de baixa altitude, por bombas pesadas, de que resultaram incêndios de óleo no ancoradouro de submarinos.

## EM TRIPOLI, O GOVERNADOR DA LÍBIA

TRIPOLI, 7 (U. P.) — Chegou a esta cidade o novo governador da Líbia, general El-Tor Bastico, que fez uma excursão pela África do Norte. Pouco depois da chegada, o general Bastico passou revista às tropas peninsulares e conferenciou com os comandantes militares locais.

## DESMENTIDA A VERSÃO ITALIANA SOBRE TOBRUK

CAIRO, 7 (Reuters) — As informações "extravagantes" do comunicado italiano sobre um ataque das forças britânicas contra as posições inimigas no saliente de Tobruk, são refutadas pelas autoridades militares britânicas desta capital.

O comunicado italiano em apreço frisa que "as perdas inimigas foram tão pesadas que se tornou impossível indicar um total exato". A verdade, entretanto, é a seguinte: 28 ingleses morreram, 104 ficaram feridos e oito desapareceram. O ataque em causa se deu nas seguintes condições: os britânicos lançaram-se ao ataque contra um posto inimigo no flanco esquerdo do mesmo. Depois de uma luta feroz, os atacantes conseguiram alcançar com uma coluna que, desmontando-se pelo flanco direito do adversário. O inimigo, então, desfez-se em fuga de metralhadora e de morteiro, caixas e grandes perdas de suas próprias forças.

Mais tarde, já durante a noite, foi recebida aqui uma informação, segundo a qual esse movimento havia sido capturado e matado por dois oficiais e 17 soldados, oito dos quais seriam feridos. Tinham com eles



Mapa demonstrativo da posição dos países democráticos e do Japão no Oceano Pacífico

## Os Feitos Heroicos dos Aviadores Americanos Incorporados à R. A. F.

## EM UM MÊS O "ESQUADRÃO DAS AFRICAS" ABATEU VÁRIOS AEROPLANOS ALEMÃES

LONDRES, 8 (Reuters) — No seu primeiro mês, fazendo parte do esquadrão de primeira linha do comando de caças da RAF, os pilotos americanos do "Esquadrão das Águias" conseguiram abater seis aparelhos alemães — cinco caças e um bombardeiro "Dornier 17", conforme anuncia o serviço de publicidade do Ministério do Ar.

O campeão do esquadrão foi um jovem piloto de 20 anos que destruiu dois caças e um bombardeiro.

Um ex-piloto de linhas aéreas derrubou mais dois e um foi alvejado pelo comandante inglês do esquadrão. Os americanos tiveram sua primeira grande luta no dia dois de julho quando faziam parte de uma escolta de bombardeiros britânicos que foram atacar objetivos militares em Lille. A medida que os bombardeiros descarregavam os seus explosivos, uma grande formação de Messerschmitts 109 contra-atacou e na luta renhida que se travou, os "Águias" destruíram três dos aparelhos adversários.

O jovem piloto de 20 anos, o ex-piloto de linha aérea e o chefe inglês do esquadrão, cada um com uma vitória.

Um dos pilotos americanos não voltou mas seus colegas acreditam que conseguiu salvar-se. Os americanos ansiosos por celebrar o dia da Independência (4 de julho), lutando contra aviões alemães, ficaram radiantes quando foram destacados para escoltar um esquadrão de bombardeiros e apesar de atacarem contra os caças inimigos, somente um obteve resultados.

Esse atingiu um "Me 109" no momento em que se aprestava para atacar os bombardeiros e despedaçou a cauda do mesmo. Dois dias depois, o jovem de 20 anos obteve o seu segundo sucesso. "E" bem interessante derrubar esses sujeitos", comentou. "O que eu ataquiei desceu verticalmente e despedaçou-se de encontro ao solo perto de uma floresta. O Messerschmitt deu-me a impressão exata de uma bomba de 250 quilos atingindo o chão, porque explodiu numa nuvem de fumaça."

Os outros caças inimigos foram atingidos em chelo pelos

## O Ensino da Geografia na América

A CAMPANHA QUE VAI SER INICIADA EM TODO O HEMISFÉRIO

WASHINGTON, 7 (Reuters) — Publicado sexta-feira — Foi anunciado pelo sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos trabalhos Inter-Americanos, o início de uma campanha de educação destinada a incentivar o ensino da Geografia, em todo o hemisfério americano.

Uma lista de livros educativos, mapas, quadros, professores, e programas de rádio está sendo confeccionada e destinada a auxiliar a referida campanha, assim como transmitir mensagens para o exterior dos Estados Unidos.

Um comitê de educação, nomeado pelo sr. Nelson Rockefeller, está procedendo a uma lista de 250 professores, incumbidos de ministrar o ensino da ciência geográfica na América Central e na América do Sul.

Estes professores, metódicamente escolhidos, procurarão conhecer o cabedal de conhecimentos geográficos de outras repúblicas americanas.

O sr. W. Studebaker, Comissário de Educação dos Estados Unidos, cooperando com o citado comitê, distribuirá instruções de todos os superintendentes de escolas dos distritos da população de mais de 10.000 habitantes, assim como os diretores de todas as escolas rurais.

Foram procedidas emendas ao orçamento para a criação de escolas destinadas a estabelecer intercâmbio com outras repúblicas americanas. Professores especializados da marinha foram admitidos para iniciarem uma série de cursos espaciais, os mais simples possíveis.



# Diário Carioca

## Nossa opinião

# A REFORMA DA LEI DE DEBÊNTURES

EM 1938, o governo, tendo em vista a necessidade de racionalizar e ordenar os vários dispositivos legais sobre debêntures, encarregou o Conselho Técnico de Economia e Finanças de redigir um projeto de lei sobre a matéria.

O C. T. E. F. designou o sr. Pedro Rache para preparar o referido documento e, após longos debates, aprovou o projeto de autoria daquele diretor do Banco do Brasil.

Isto foi em setembro de 1938. Em outubro do mesmo ano, para maior precisão nas datas, em 12 do referido mês era assinado pelo sr. presidente da República o decreto-lei 761, regulando a comunhão de interesses entre portadores de debêntures. O projeto do Conselho Técnico de Economia e Finanças ficou congelado.

Posteriormente, em 29 de junho de 1939, o sr. presidente da República assinava o decreto-lei 1.392, estendendo às empresas concessionárias de serviços públicos de águas, saneamento e energia elétrica a faculdade de emitir debêntures num total superior ao do capital social, faculdade que a lei primitiva reservara aos bancos de crédito hipotecário, às companhias de estradas de ferro, navegação, colonização, mineração, viação urbana e telefones e que os decretos 5.466, de 9 de fevereiro de 1928 e o 24.575, de 4 de julho de 1934, haviam alargado às sociedades exploradoras de serviços portuários e aos bancos de crédito industrial.

Como se vê, dessa ligeira sumula, a legislação brasileira sobre obrigações ao portador é uma verdadeira colcha de retalhos.

Quando se anunciou estar em estudos a reforma da lei de sociedades anônimas todos acreditaram que também se cuidaria da modernização e ordenação da legislação sobre debêntures. Infelizmente a expectativa geral não provou ser certa e tudo continuou como dantes.

Seria interessante que o ministro Francisco Campos, sem favor algum uma das expressões mais brilhantes da inteligência e da cultura jurídica do país, considerasse com interesse o assunto aqui focalizado, pois, assim prestaria relevante serviço ao desenvolvimento econômico do Brasil, cada vez mais ligado e dependente do aperfeiçoamento do mercado de capitais.

Os capitalistas e os pequenos investidores de capital têm uma manifestação preferencial pelas debêntures, porque preferem sujeitar-se a uma remuneração menos elevada para seus capitais em troca da maior segurança que aqueles títulos apresentam em cotejo com as ações.

Quanto mais se alargar a capacidade de emissão de debêntures, limitando-a, mesmo no caso de diversos empreendimentos comerciais e industriais, a múltiplos razoáveis do capital social, mais se facilitará a expansão das sociedades sob a forma anônima, instrumento valioso de progresso e de civilização.

Na reforma da lei de debêntures, em vez de se conceder aquela faculdade às empresas que exploram determinados serviços industriais, excluindo as outras, seria mais conveniente outorgá-la a todas as sociedades concessionárias, sem qualquer distinção, porque tal distinção não se justifica de forma alguma.

Por que conceder aquela faculdade às empresas ferroviárias e negá-la às sociedades que, na base de concessão do poder público, exploram serviços rodoviários, quer os de construção, quer os de transporte?

Por que favorecer as sociedades concessionárias de serviços hidro-elétricos e recusá-la às que fornecem gás?

Por que amparar as empresas contratantes de serviços de abastecimento de água e esgotos e privar dos favores da lei aquelas que se dedicam a obras de saneamento rural, irrigação e reforestamento?

Não seria mais lógico e mais simples que se salvasse em empresas concessionárias de serviços públicos, sem criar exceções?

Deixamos aqui estas observações para as quais pedimos a atenção do ilustre titular da pasta da Justiça.

## TÓPICOS

### ARRECAÇÃO PAULISTA

REALMENTE expressivo é o aumento que se observa na arrecadação do imposto de vendas e consignações no Estado de S. Paulo. Nos primeiros sete meses de 1940, a arrecadação daquele tributo foi de 180.916:835\$300, enquanto que, no período de janeiro a julho deste ano, ela subiu a 210.390:112\$700, ou seja um aumento de cerca de 30.000 contos de réis.

O "record" de arrecadação foi conseguido em julho último quando ela atingiu a 35.260:888\$400.

As cifras acima transcritas constituem uma esplêndida demonstração da crescente vitalidade do organismo econômico, como do aperfeiçoamento dos serviços fazendários conseguidos nestes últimos meses.

### A POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COMO se distribuíram os 620 mil habitantes acrescidos à população do Distrito Federal no período de 1920 a 1940? A pergunta não é de muito simples resposta, em virtude da absoluta disparidade entre a divisão em circunscrições vigente no Rio de 1920 e no de 1940.

Basta dizer que, enquanto na época do quarto recenseamento a capital do país era dividida em 26 circunscrições, agora o é em 35 circunscrições. Como as nove circunscrições novas resultaram de desmembramento das anteriormente existentes, torna-se necessário um trabalho minucioso de confronto entre as delimitações vigentes ontem e hoje para que se possa verificar com exatidão os trechos da cidade que mais se desenvolveram.

Variações circunscrições, como Candelária, São José, Santa Rita, Sacramento, Santo Antônio, Lagoa e outras, perderam faixas de território em favor umas das outras ou de novas, como São Domingos, Ajuda, Penha, etc.

Dal o fato de Inhauma, por exemplo, figurar no censo de 1920 com 131.888 habitantes e no de 1940 com apenas 73.237, enquanto Madureira, cujo nome não con-

ta dos resultados de 1920, aparece agora como a circunscrição mais populosa do Distrito Federal, com 112.241 almas.

Santa Tereza, que demonstra um crescimento demográfico de 727% nos vinte anos, isto é, 60.660 contra 8.336, deve parte desse aumento às circunscrições de Santo Antônio e Glória.

Nesse particular é de salientar-se que Lagoa, tendo perdido cerca de 20 mil habitantes na atual divisão, ainda se apresenta com quase a mesma população de 1920, isto é, mais de 56 mil habitantes, resultado, sem dúvida, do grande desenvolvimento alcançado pelo bairro da Urca nos últimos anos.

E' interessante que Copacabana não tenha sofrido alteração e se possa, assim, confrontar a atual população com a recenseada em 1920, para concluir que houve um acréscimo real de 32.761 para 76.361 habitantes. Com o seu crescimento se operando mais em sentido vertical do que horizontal, Copacabana é hoje mais populosa do que várias capitais, como as do Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Piauí e Sergipe.

Além, em matéria de confronto com os Estados, poder-se-ia acrescentar que várias circunscrições têm população superior à do Território do Acre e que Madureira é mais populosa do que Manaus e Macaé, hoje com 107 mil e 91 mil habitantes, respectivamente.

### UMA LEI ESQUECIDA

O decreto 21.390, de 11 de maio de 1932, que estabelece as condições para lançamento e arrecadação da taxa de benefício, ficou sem aplicação prática, apesar de representar a base para a realização de uma larga política de melhoramentos nas diversas regiões do país.

O objetivo daquele decreto, aliás claramente expresso nos "considerandos" que o precedem, é assegurar recursos para o financiamento de obras de interesse coletivo, recursos esses decorrentes da percepção de uma percentagem sobre o aumento do valor das propriedades beneficiadas.

Vale a pena transcrever os referidos "considerandos" para perfeita compreensão

## COMENTÁRIO INTERNACIONAL

### Confiar, desconfiando...

Como consequência de suas dificuldades no Oriente, os alemães não podem deixar de tomar novas e serias precauções na frente ocidental. Dal os boatos e rumores correntes nos últimos dias, referindo-se à intensificação da insistente pressão feita pelo governo de Berlim junto a Vichy. Segundo foi divulgado, os alemães querem que os franceses lhes entreguem bases marítimas, nas colônias do Mediterrâneo e do Atlântico. E exigem a entrega dos couraçados que se encontram em Toulon, Bizerta e Casablanca. Esses navios seriam preciosos para uma ação contra a Home Fleet, pois a esquadra italiana não se sente com coragem de aventurar-se a um encontro com a divisão do almirante Cunningham, que possui nas velas o sangue de Lord Nelson...

Por outro lado, as bases de Casablanca e Dakar poderiam prestar aos alemães serviços inestimáveis, não somente para o desenvolvimento da Batalha do Atlântico, bem como para novas e subsequentes operações no outro hemisfério.

Além das notícias relativas a essas exigências formuladas junto aos dirigentes de Vichy, falou-se também em novas ameaças a Portugal.

Mas não param aí os receios dos chefes nazistas, que estão temendo uma possível invasão da Noruega ou mesmo do norte da França, tanto assim que as águas do canal da Mancha vêm sendo iluminadas nas últimas noites. Isso demonstra que os alemães temem aos ingleses, julgando-os capazes da realização duma proeza em que eles já fracassaram, no fim do ano passado. O fato comprova também que a delicada operação só pode ser feita por uma nação que possua o domínio dos mares. E' essa a razão pela qual o Reich desistiu de fazer outra tentativa de assalto à Inglaterra. E além de desistir ou de adiar para uma época remota essa arriscada empresa, os alemães estão agora muito receosos pelo que possa acontecer no Ocidente.

E' pensar lá com os seus botões que os ingleses ou os norte-americanos poderão muito bem tomar a iniciativa de ocupar algumas cabeças-de-ponte necessárias ao prosseguimento da guerra contra o regime nazista.

Para que o marechal Petain não cedesse às imposições do Fuehrer, o governo de Washington fez há dias uma enérgica advertência a Vichy. Desta vez o velho marechal ficou em posição difícil para resistir aos alemães, pois cedeu facilmente às exigências japonesas. Aliás, os alemães recorreram a esse argumento, ao formularem as novas imposições.

Contudo, o gabinete francês respondeu a Casa Branca dizendo que defenderia Casablanca e Dakar, não entregando essas bases ao Eixo.

Enquanto faziam essa promessa, o general Weygand recitou em Argel um discurso de sabor totalitário, no qual disse o seguinte:

"A revolução nacional deve ser empreendida pelos jovens. As vitórias alemãs não foram ganhas unicamente pela força das armas, e sim porque os alemães mostraram disciplina e seguiram o seu grande chefe. E agora, jovens amigos, procurai por vossa vez disciplinar-vos, pois tendes um grande chefe. Sigamo-lo até o fim".

Assim falou Weygand à Associação da Juventude, naquela cidade africana. E' por essas e outras que o governo americano não pode acreditar nas promessas e garantias do almirante Darlan e seus companheiros. Tanto isso é verdade que o sr. Cordell Hull declarou ontem que a atitude dos Estados Unidos, nessa emergência, será determinada pela futura ação dos franceses — mais do que pela recente nota em que o governo de Vichy assegurou que defenderia as suas colônias.

O Departamento de Estado certamente terá tomado as suas precauções, pois o marechal Petain fez, há algumas semanas, a mesma afirmativa em relação à Índia-China, que, no entanto, foi entregue ao Japão. Cordell Hull deve adotar no caso a sábia fórmula do nosso Floriano Peixoto, que, em face de tais promessas e antecedentes, costumava "confiar" desconfiando...

A. B.

do pensamento dos autores do decreto em apreço:

"Considerando que o desenvolvimento das cidades modernas implica para sejam dotadas do indispensável conforto e suficientemente aparelhadas de acordo com as exigências sempre crescentes da vida coletiva, em despesas que excedem as possibilidades da caixa ou da receita geral do Estado ou do município;

Considerando que, nesses termos, é hoje princípio corrente de administração municipal que todo serviço de caráter local, produzindo benefícios locais ou res- tritos a uma determinada zona, deve ser custeado por uma taxa local especial ou de

## Portugal e a Guerra

### COMO O ORGÃO DA COLÔNIA PORTUGUESA NOS ESTADOS UNIDOS ANALISA A SITUAÇÃO

NEW BEDFORD, Massachusetts — (Comunicado epistolar da Inter-Americana para o DIÁRIO CARIOCA) — O "Diário de Notícias", desta cidade, órgão da Colônia portuguesa nos Estados Unidos, membro da Câmara Luso-Americana de Comércio de Nova York, dirigido pelo sr. José A. d'Oliveira, publica a seguinte correspondência de Lisboa:

"Longas linhas pardacentas de tropas, envagando uniformes de colim, marcham em revista perante o "Chefe", à medida que sobem a prancha para dentro do navio-transporte "Mousinho" numa viagem de quatro dias para os Açores, onde vão reforçar as forças de defesa que já ali se encontram.

As espingardas que conduzem são "Mauers" de fabrico alemão. As unidades de metralhadoras foram equipadas por Skoda, às bandas de música, e a maioria das "recrutadas" foi ensinado que a amizade com a Grã-Bretanha é tradicional.

Os editoriais nos jornais admitem haver "inquietação", mas abstem-se absolutamente de comentar a posição de Portugal. Advertem apenas que Portugal tem de permanecer neutro, e frisam a necessidade de união nacional.

Porque, não importa quão fascinador seja o espetáculo para um povo de tradições guerreiras — Portugal está matizado com ruínas que marcam campanhas históricas — ou quão acostumados estejam a lutas de anos de revolução, os portugueses conhecem a justa medida do seu peso nesta guerra.

Portugal tem uma das mais pequenas esquadras do mundo. Consiste apenas de vinte e cinco navios, incluindo cinco torpedeiros modernos, seis corvetas modernas, três novos submarinos e um número de canhoneiras e outros pequenos barcos.

benefício, paga pelos direta ou indiretamente beneficiados e cujo produto corresponda ao custo do serviço;

Considerando, porém, que o lançamento, a arrecadação e a aplicação dessa taxa especial devem ser rodeadas de rigorosas garantias e cautelas, de maneira que resultem efetivamente, em benefícios correspondentes aos onus ou sacrifícios que representa".

O mecanismo estipulado no decreto 21.390 satisfaz, plenamente, aos interesses dos contribuintes, primeiro porque lhes assegura o direito de fiscalização de todas as operações, quer as de natureza financeira, quer as de ordem técnica, realizadas pela entidade encarregada do lançamento, arrecadação e aplicação da taxa e, em segundo lugar, porque a arrecadação da taxa só poderá ser feita após a execução da obra.

E' de lamentar que o decreto 21.390 se tivesse tornado letra morta. Com os recursos que ele permite levantar poderiam ter sido executados, nestes nove anos já decorridos desde sua assinatura, melhoramentos valiosos quer no setor rodoviário, quer no tocante a serviços de saneamento, irrigação, etc.

O princípio fixado no aludido decreto não é só economicamente certo, mas também legítimo, considerando-se o interesse coletivo.

Despender uma centena de milhares de contos de réis numa estrada como a Rio-Petropolis, permitir que os proprietários das terras marginais façam fortunas com a valorização de suas propriedades, valorização para a qual não contribuíram de forma alguma, se nos afigura imoral e odioso.

O legítimo é que cada um concorra com uma parte do benefício que a ação dos poderes públicos lhe assegurou, porque assim é possível estender a todo o país aquela ação, desenvolvendo o progresso e a civilização em todo o território nacional.

Seria interessante um estudo minucioso daquele decreto, considerando-se inclusive a concessão de facilidades para as operações de crédito que o seu artigo 7º autoriza.

### UM INQUÉRITO POSTAL-TELEGRÁFICO

REALIZAR-SE-Á na semana de 18 a 24 do corrente, o inquérito postal-telegráfico cujos resultados serão incorporados aos do recenseamento geral de 1940 na parte referente aos transportes e comunicações.

A operação está a cargo do próprio Departamento dos Correios e Telégrafos, em colaboração com o Serviço Nacional de Recenseamento que forneceu os instrumentos de coleta e dará a assistência técnica que se fizer necessária.

Não só o fato de se essa a primeira vez que se leva a efeito no Brasil uma tão completa indagação referente aos serviços de correios, telégrafos com e sem fios e telefones, como mesmo o volume de trabalho que a operação vai exigir, especialmente nas repartições de maior movimento, fazem crer que a transmissão, a remessa ou a entrega de correspondência não tenham, naquele período e nos três ou quatro dias que imediatamente se lhe seguirem, a celeridade habitual.

Animado dos melhores propósitos de cooperação, para bem executar o inquérito que lhe foi confiado e que é um dos mais interessantes do plano da grande campanha censitária do ano passado, o Departamento dos Correios e Telégrafos se empenha em reduzir ao mínimo possível o prejuízo das conveniências do público.

Não obstante, as suas águas territoriais estendem-se do Atlântico ao leste e ocidente da África, e do Oceano Índico aos Mares do Sul.

O treino militar em Portugal é obrigatório. Mas apenas uma percentagem dos que são elegíveis é chamada cada ano, e o exército ativo é apenas três vezes maior do que a Guarda Nacional do Estado de Nova York em tempo de paz.

Portugal podia chamar ao serviço cerca de 400.000 homens treinados e 7.000 oficiais, mas é duvidoso até que ponto poderia uniformizar e equipar esse número. A força aérea é igualmente pequena, e o número de aeroplanos é inferior às perdas das forças britânicas e germanicas em qualquer mês das batalhas aéreas no inverno passado.

A posição de Portugal na extremidade ocidental do continente europeu, que era antigamente uma garantia de segurança, tem agora nela um elemento de perigo. As considerações de maior peso no presente momento são:

1 — A costa meridional é virtualmente a porta Atlântica de entrada para Gibraltar e para o Mediterrâneo.

2 — Portugal constitui um flanco exposto de qualquer potência que controle a entrada do Mediterrâneo.

3 — Possui esplêndidos portos de águas profundas, que podiam abrigar grandes esquadras ou servir de bases a submarinos, tanto no sul como no norte. O estuário do Tejo prevê ilimitadas facilidades em Lisboa e o Rio Douro desagua no mar, na cidade do Porto.

Os portugueses não especulam publicamente nestas possibilidades. Têm esperanças de poder manter a neutralidade, porque, primeiro, há poucas reservas em Portugal para prover um exército de ocupação — os comestíveis seriam rapidamente exaustos, a não ser que pudessem ser mantidas comunicações com as colônias e com fontes de abastecimento de alimentos; segundo, os seus portos fornecem presentemente um meio a ambos os beligerantes, para manterem comunicação entre a Europa e os continentes da América do Norte e do Sul; terceiro, o país não se prestaria facilmente a máquinas de guerra modernas.

Ha colinas e montanhas por toda a parte. As estradas no interior são boas, mas não ofereceriam facilidades de aterragem a aeroplanos transportes. As cidades grandes são poucas e muito distantes umas das outras. Os campos de aviação não são numerosos, e não há grandes reservas de óleo ou gasolina que pudessem fornecer um exército de "blitzkrieg".

## As Finalidades Britânicas da Guerra

De JOHN GORDON

LONDRES, 7 (R.) — Concomitantemente com a propagação de um sentimento de sobrio otimismo a respeito do curso da guerra, vem-se produzindo no povo britânico uma corrente crescente sobre as finalidades britânicas de guerra. Essa corrente de interesse encontrou expressão recentemente através de abundantes aspectos evidenciando a grande unanimidade reinante em todas as classes sociais acerca do que deveria ser a política britânica de paz.

A opinião sincera do cidadão inglês médio foi admiravelmente traduzida nos debates parlamentares de ontem por um antigo ministro, o laborista Jack Lawson, que, no seu discurso, tributo especial homenagem ao sr. Eden, dizendo que a sua oração de ante-ontem foi "a mais comovedora e notável" declaração e através da qual traduzia os sentimentos do povo britânico e dos aliados, que lutam ao lado da Grã-Bretanha". Prosseguindo, disse o sr. Lawson que esses sentimentos podem ser resumidos em duas frases: primeiro, que o poder militar alemão nunca terá a oportunidade de ameaçar a paz do mundo; segundo, devem ser procurados meios para que a Alemanha, depois da guerra, tome seu lugar no sistema econômico europeu, posto que é evidente que sua ruína econômica seria prejudicial para todos.

Mais adiante o sr. Jack Lawson manifestou: "Depois da guerra passada a atitude da Grã-Bretanha, particularmente a do movimento laborista, consistiu em deixar as coisas seguir seu rumo. Levamos essa atitude até um ponto perigoso, e aqueles que governaram a Alemanha deliberadamente se aproveitaram disto". A seguir acrescentou que o povo alemão teria a oportunidade de demonstrar sua vontade uma vez conseguida a vitória, frisando que "deverão previamente dar-nos a prova de que não mergulharão nossos filhos e nossos netos na repetição dos horrores de uma nova guerra".

Mais uma indicação do crescente interesse que se sente pela política a seguir no tempo de paz foi a manifestação feita pelo parlamentar Thurlie, secretário do Ministério das Informações, respondendo a uma pergunta que lhe foi dirigida hoje na Câmara sobre a ampla publicidade que foi dada a uma carta dirigida ao "Times" sobre a política da paz, assinada pelo arcebispo de Canterbury, cardeal de York, arcebispo de Westminster e o presidente do Conselho das Igrejas Livres, representando uma fração importante da opinião religiosa da Grã-Bretanha.



# A Viagem Do Presidente da Republica a Mato Grosso

O Sr. Getúlio Vargas inspeciona, em Cuiabá, os Serviços Públicos — A Futura Sede do Bispado — Expressivo Telegrama do General Rondon Pedindo Que Seja Relevada a Dívida de Guerra do Paraguai

GUIABÁ, 7 (A. N.) — O dia de hoje do presidente Getúlio Vargas na capital de Mato Grosso foi um dos mais movimentados da sua viagem. Diversas das repartições públicas do Estado, quase todas ultimamente reorganizadas e reaparelhadas, foram visitadas pelo chefe do Governo. Depois de ter estado na velha sede do 16.º B.C., o presidente da República visitou a sede do Serviço Nacional de Recenseamento onde fez verdadeira inspeção de serviços. Verificou, por meio de informações prestadas e gráficos que lhe foram mostrados, que os boletins finais do censo demográfico e econômico do Estado se achavam prontos sendo a Diretoria Regional do Mato Grosso a primeira, em todo o Brasil, a completar tal trabalho. Quando o diretor do Serviço mostrou ao chefe do Governo o boletim que contém a população geral do Estado em número de 434.267 habitantes, o presidente Getúlio Vargas apoiou a sua assinatura no documento.

A seguir o chefe do Governo acompanhado do interventor e de grande comitiva visitou a Caixa Dagua, ainda em construção. Verificou, então, a existência de uma obra que, terminada em outubro próximo, permitirá o abastecimento da cidade com uma população muitas vezes aumentada.

Outra visita do chefe do Governo foi feita à Secretaria Geral do Estado onde recebeu, também, uma calorosa manifestação dos funcionários públicos do Estado. Esteve, o presidente da República, nas Diretorias de Obras, Tesouro, Estatística, Conselho Administrativo dos Municípios recebendo, em todas essas repartições, informes detalhados sobre a vida administrativa do Estado.

A CERIMONIA DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO EDIFÍCIO DO BISPAO

GUIABÁ, 7 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas, a convite de D. Aquino Correia, bispo de Cuiabá, presidiu, hoje, ao lançamento da pedra fundamental do edifício que servirá de sede ao titular do bispado.

NA HISTÓRICA SEDE DO 16.º B.C.

GUIABÁ, 7 (A. N.) — A primeira visita feita, hoje, pelo presidente Getúlio Vargas foi ao velho e histórico edifício, onde se acha aquartelado o 16.º B.C., que será transferido, dentro de poucos dias, para suas novas e modernas instalações.

O chefe do Governo, como acentuou nas palavras com que se despediu do comandante do batalhão e de sua oficialidade, quis visitar o velho prédio, por tratar-se de um edifício verdadeiramente histórico. Ali, realmente, uma nação privilegiada.

O presidente tem todo o interesse em que as populações servidas pela Noroeste do Brasil sejam beneficiadas pela aplicação local das rendas arrecadadas.

INCORPORADOS AO COMITÊ VA PRESIDENCIAL OS OFICIAIS DA F. A. B.

O presidente Getúlio Vargas empreendeu a sua viagem ao Paraguai, como se sabe, em avião da Força Aérea Brasileira. Ainda em Campo Grande e antes de partir para Assunção, o chefe do Governo distinguiu os oficiais aviadores que conduziram os aparelhos, incorporando-os oficialmente a sua comitiva.

Nesse sentido, o ministro das Relações Exteriores acaba de enviar um Aviso ao seu colega da Aeronáutica comunicando o ato do presidente da República.

Os oficiais distinguidos foram os seguintes: capitães Nero Moura, José Vicente Faria Lima, Joaquim Antonio da Silva Gomes, Dionísio Cerqueira Taunay e Cândido Benites de Oliveira Guimarães e tenentes Pamplona Pinto, Fernando Luiz Vasconcelos, Joel Miranda, Antonio Eugênio Bazzilo, Luiz de Oliveira Sampaio, Alfredo Elito Neto, Rui da Costa Gama e Etipa Gomes Ribeiro.

Em visita a um colégio de irmãs religiosas, em Corumbá, o presidente da República é saudado por uma aluna daquele estabelecimento de ensino

mente, teve sede o centro de resistência das forças brasileiras, aqui aquarteladas, por ocasião da guerra do Paraguai.

Terminando a visita, o chefe do Governo foi saudado pelo coronel Filomeno de Assis Branco. Respondendo, o chefe do Governo aludiu às novas instalações do 16.º B.C., acentuando que o simples fato de ter por sede esse batalhão um edifício em tais condições, servia para atestar a tempera do soldado brasileiro.

EXPRESSIVO TELEGRAMA DO GENERAL RONDON

GUIABÁ, 7 (A. N.) — O general Cândido Rondon enviou ao presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama:

"Profundamente emocionado com as manifestações do haruço do povo paraguaio, tributadas ao chefe da nação brasileira, venho significar a v. excia. o

ler brasileiro, com a elaboração final do laudo da fronteira da Lagoa Mirim, efetivando os votos do fundador da República, para o cancelamento da dívida de guerra, que enlutou e arruinou dois países immanados pela mesma fatalidade histórica.

Com esse ato diplomático de incomparável alcance pan-americano, v. excia. selaria com timbre de diamante uma política genuinamente fraterna, de recíproca cooperação, que a sua visita a Assunção inaugurou para o continente sul-americano.

Ave Getúlio Vargas! — General Rondon"

CAMPO GRANDE FUTURO CENTRO ECONÔMICO DO OESTE BRASILEIRO

GUIABÁ, 7 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Em numerosas oportunidades, o presidente Getúlio Vargas tem encarecido a cooperação das classes conservadoras no programa de realizações do Estado Nacional. Elevando o mesmo as associações de comércio, da indústria e da agricultura à categoria de órgãos consultivos do governo, o ex. mostra, por essa forma, sempre disposto a receber sugestões e alvites em condições de serem utilizadas na administração do país, dentro de um liberal espírito de entendimento e cooperação.

Ainda agora, em Campo Grande, o sr. Getúlio Vargas, agradecendo o jantar que lhe foi oferecido pela Associação Comercial e pelo Sindicato dos Criadores do Sul de Mato Grosso, pôs em relevo o valor dessa mútua compreensão, salientando que o poder público não pode ser exercido no vácuo, nem agir sem o concurso e a cooperação de todas as classes.

De fato, estamos hoje, felizmente, longe do personalismo que só trazia odio e intranquilidade. Libertado das cadeias do interesse regionalista e das conveniências partidárias, o governo só tem um escopo: servir à Pátria. Depois de acentuar o alcance dessa solidariedade coletiva, o chefe da Nação afirmou que a homenagem era daquelas que o enchiam de jubilo porque, entre outras coisas, reafirmava a unidade que reavivava, pelo esforço de cada dia, as trilhas dos pioneiros da marcha para o Oeste e que, portanto, melhor ou que outros argumentos, estavam em condições de compreender o seu pensamento de maneira mais ampla e mais direta. Mereciam, pois, o apoio do poder público visto como, além do mais, trabalhavam numa obra comum, que é a do engrandecimento do país.

Afirmou o presidente da República, depois de referir-se à importância do município de Cuiabá, que Campo Grande está fadada a ser a capital econômica do Oeste. Ali, os trilhos da estrada de ferro, que vai até Ponta Porã, encontraram os da estrada que liga Porto Esperança a Bauru.

Com a construção da estrada de Esperança-Corumbá, Campo Brasil-Bolívia e do ramal Porto Grande tornar-se-á um dos centros comerciais de maior importância, pois, através dele, a rede ferroviária que, pouco a pouco, se estende e se entrelaça mais intimamente, os produtos do centro e do oeste podem chegar até a bacia do Prata, à região dos Andes, ou ao litoral atlântico do Brasil.

Tratando da navegação do rio Paraguai, o sr. Getúlio Vargas salienta, mais uma vez, que concederá autonomia à administração do Lloyd Brasileiro nessa região, para que possa mais facilmente atender aos interesses dos mercados a que serve. Recorda a importância dessas providências e diz que a projeção política de um país é o resultado do seu desenvolvimento econômico, pelo que o Brasil deveria ser considerado

uma nação privilegiada.

O sr. Raul Bioncourt, presidente do Instituto, depois de se referir à personalidade do prof. Nico Gunzburg, destacou o influxo que a sua missão de mestre tem dado à formação moral da mocidade da sua pátria, convidou o recepcionista a vir até a mesa para ser apresentado, sendo-lhe então entregue o diploma de socio-correspondente do Instituto.

Teve, em seguida, a palavra, o prof. Raul Carvalho que saudou o prof. Gunzburg, em francês, bem feito e ouvido.

O prof. Nico Gunzburg, assumindo a tribuna, trouxe, de início, uma surpresa ao auditorio: falou em português. Exaltou a inteligência e a cultura da nação brasileira que acolhera, em hora tão amarga para o mundo, tendo palavras expressivas de admiração para o presidente Vargas. Com grande emoção, referiu-se ao martírio atual da Bélgica.

Recebido pelo Instituto Brasileiro de Cultura um eminente professor belga

ACLAAMADA ENTUSIASTICAMENTE A MEMÓRIA DO REI ALBERTO

Aspecto da mesa que presidiu a sessão e o sr. Levi Carneiro quando votava

sil alguma, e outras, como Clovis Bevilacqua, que não comparece aos pleitos desde muitos anos. Houve um único voto em branco.

A saída perguntamos ainda ao presidente Levi Carneiro quem receberia o novo acadêmico, ao que ele informou:

— É o eleito quem escolhe o narração.

A propósito, surgiram, então, os pulcres: Olegário Mariano, João Neves, Macedo Soares, Góes. A posse do presidente Getúlio Vargas também depende do seu desígnio. A Academia, tendo agora o quadro completo, quer receber o novo acadêmico, logo que este entender oportuno.

O Bombardeio Sobre o Canal de Suez

CAIRO, 7 (R.) — Em consequência do raid aéreo, levado a efeito ontem, contra o Canal de Suez, pela força inimiga, trinta pessoas perderam a vida, diz o comunicado do Ministério do Interior. Acrescenta o documento que também verificaram-se danos em algumas propriedades.

Regressa Hoje dos Estados Unidos o Presidente do I. R. B.

Por via aérea, regressa hoje dos Estados Unidos, onde se demorou em viagem de estudos, o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

O presidente do I. R. B. que viaja em avião da Panair, desembarcará às 15 e 30, no Aeroporto Santos Dumont, onde será recebido por autoridades e amigos.

Doenças Nervosas

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40

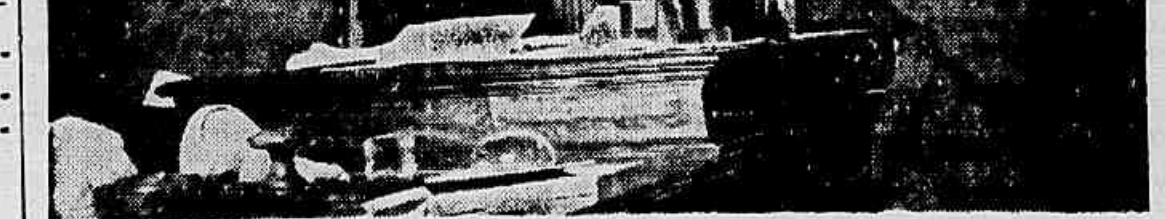
DE 2 A 6 HORAS



## O Pleito de Ontem na Academia

ELEITO O SR. GETULIO VARGAS PARA A VAGA ABERTA COM A MORTE DE ALCANTARA MACHADO

Trinta e Três Acadêmicos Sufragaram o Nome do Presidente da República



Reuniram-se, ontem, a Academia Brasileira de Letras para o preenchimento da vaga aberta pela morte de Alcantara Machado.

Desde cedo acadêmicos compareceram ao "Pleito Triunfal" e os que acompanhavam os acadêmicos ligados às letras nacionais. O presidente Levi Carneiro, como era natural, aguardou quase todos os colegas. Os primeiros a chegar: Alcantara Machado, Olegário Mariano, Lobo de Almeida, Felinto de Almeida, Ademar Tavares, Clementino Fraga, Pedro Calmon, João Neves, Osvaldo Grico, Aluisio de Castro, Manuel Bandeira, Teixeira da Silva, Rodolfo Garcia, Gustavo Barroso, Barbosa Lima, Mucio Leão, Ataúlfo de Paiva, Macedo Soares, Afonso Taunay, Cassiano Ricardo, Austregésilo de Freitas de Almeida.

Na ante-sala, muitos jornalistas, repórteres, escritores, que tinham o mais vivo interesse em conhecer os resultados do pleito. A última hora um candidato surgiu: José Julio de Carvalho e João Neves vem anunciar a assistência. Mas, as portas foram veladas, tendo início a votação, que reclamou pouco tempo. O presidente Levi Carneiro, ao abrir os envelopes, permitiu que os jornalistas e outras pessoas presentes assistissem a contagem dos votos.

Trinta e três acadêmicos votaram no presidente Getúlio Vargas. Ao ser proclamado isto, uma salva de palmas acolheu as palavras do presidente Levi Carneiro.

Está eleito o sr. Getúlio Vargas para a vaga aberta pela morte do acadêmico Alcantara Machado.

Quisemos colher algumas impressões entre os acadêmicos. O primeiro que ouviu foi Alcides Maia, que disse, depois de considerações de ordem geral, em que apreendeu a personalidade do seu conterrâneo.

Getúlio Vargas é um nome exponencial do Brasil contemporâneo.

Evocou os seus reis Leopoldo I, Leopoldo II e Alberto I, tendo para este um hino de gloriificação que fez vibrar de entusiasmo todas as assembleias.

A Bélgica — pequena mas gloriosa, pequena mas heroica — ha de reconquistar a sua posição de nação livre. E, então, quando estiverem serenadas as paixões, o mundo poderá fazer justiça ao seu jovem rei."

Por sua vez, o sr. Getúlio Vargas constituiu episódio normal na vida acadêmica. Para aqui sempre foram eleitos os nomes representativos do nosso valor intelectual.

Quisemos ainda Cassiano Ricardo:

A eleição de Getúlio Vargas correspondeu às justas expectativas de quantos a provocaram.

A Academia Brasileira apresentava aspectos fora do comum. Terminada a abertura das cédulas e proclamada a eleição do presidente Getúlio Vargas, houve grandes manifestações. A mesa que presidiu os trabalhos comunicou o resultado ao candidato eleito. Muitos foram também os telegramas das pessoas presentes e dos acadêmicos que felicitarão o presidente Getúlio Vargas. Com essa escolha a Academia Brasileira completa o seu quadro de quadrenta membros. Deixaram de votar no pleito de ontem, cinco acadêmicos ausentes do Brasil.



O presidente Getúlio Vargas quando agradeceu, em Corumbá, o banquete que lhe foi oferecido pelas classes produtoras. (Foto da Agência Nacional)

meira visita feita, hoje, pelo presidente Getúlio Vargas foi ao velho e histórico edifício, onde se acha aquartelado o 16.º B.C., que será transferido, dentro de poucos dias, para suas novas e modernas instalações.

## OS PREPARATIVOS DOS ESTADOS UNIDOS

APROVADA, NO SENADO, A LEI QUE MANTÉM OS CONSCRITOS NO EXÉRCITO

WASHINGTON, 7 (R.) — O Senado aprovou o projeto de lei tendente a manter os conscritos em serviço no Exército norte-americano, durante dezoito meses, além do período do serviço ativo normal.

AS FORÇAS ARMADAS DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 7 (R.) — O Departamento da Guerra informou que o número de oficiais e soldados das forças armadas dos Estados Unidos é atualmente de 1.531.800 homens, inclusive 669.500 instrutores para serviços especializados.

A PRODUÇÃO DE AVIÕES

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A DNP (Direção Nacional da Produção) revelou que foi retardada a entrega de mais de cem bombardeiros médios destinados à aviação britânica, devido o atraso que se observa na produção de hélices. E' esta também a principal razão de que a produção geral de aviões superou em muito pouco no mês de julho a de junho, que foi de 1476 aparelhos, enquanto que a produção de tanques aumentou em apreciável aumento. A produção de tanques ligeiros no segundo trimestre do ano aumentou em 1620 por cento com respeito ao primeiro, a de tanques médios em 237 por cento, a de metralhadoras em 69%, a de polvorosa sem fumaça em 126 por cento e a de explosivo em 46%.

No conjunto a produção de motores de aviação aumentou em 12% em julho, pois calcula-se em cerca de 4.500 unidades comparada com 4.000 em junho.















NO PROGRAMA: COMP. NACIONAL

Dê uma chance ao diabo e ele fará das

**JEAN ARTHUR**

O DIABO e a Mulher

com **ROBERT CUMMINGS** e **CHARLES COBURN**

**PLAZA** SEGUNDA FEIRA

## NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

## VÁRIOS DIPLOMAS REGISTRADOS

## OS EXTRANUMERÁRIOS SERÃO PAGOS HOJE

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registro aos diplomas do Agrônomo Lucio Jacuina de Carvalho Maia; dos médicos — Eduardo Zacaro Foraco, Geraldo Cesar Fernandes, Oscar Martins Franco, Breno Soares Maia, Carmo Mazza, Geraldo Caetano Correia Sobrinho e Adolfo Edmundo Lauffer; dos Cirurgiões Dentistas: Antonio Ferraz Pacheco, Silvio de Sant'Ana Reis, Otto da Cunha Cavalcanti, Cicero Alves da Silva Costa Fontoura e David Malinsky; dos Farmacêuticos: José Rafael Costa e Antonio de Araujo Freitas; das Enfermeiras: Maria de Lourdes Soares de Andréa, Pedroso, Babilina Barbosa do Espírito Santo Rodrigues, Juaci Ribeiro de Assis, Iolanda Martins da Costa e Maria de Lourdes Garcia de Andrade; dos Bacharéis: Francisco de Magalhães Calini, Dillon Gomes, Jeremias Nogueira Pereira da Silva, Salvador Pereira Rocha, Agripino Nazareth, Vilmar Dutra de Moura, Wilson Alves de Carvalho, Carlos Alvares da Silva Campos, Lívio Costa, Lauro Fonseca Viana, Lacardaire de Souza Azevedo, Helvia Fontana Pacheco, Digenes Monteiro Tourinho Filho, Atelaido Vaccani Levy, Marcelo Solero, Dagoberto Corleto Miodi da Mota, Aristides Procópio de Assis, Fernando Carvalho, Edison Machado de Sant'Ana, Carmindo Ferreira da Silva, Antonio Gonçalves de Oliveira e Francisco José de Almeida Brant, e da pianista Ana Gertrudes Briesler.

## PAGAMENTOS DE EXTRANUMERÁRIOS

A Tesouraria do Ministério da Educação, tendo terminado on-

tem o pagamento dos funcionários, pagará, hoje, os extranumerários das seguintes repartições: Escola Nacional de Música, Divisão do Ensino Superior, Divisão do Ensino Secundário, Divisão do Ensino Industrial, Divisão de Educação Extra-Escolar, Divisão do Ensino Comercial, Divisão de Educação Física, Diretoria Geral do Departamento Nacional de Educação, Comissão do Plano da Universidade do Brasil, Comissão de Eficiência, Biblioteca Nacional, Conselho Nacional de Educação, Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Serviço Nacional de Teatro, Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, Serviço de Documentação, Serviço de Comunicações, Observatório Nacional, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Serviço de Belas Artes, Divisão do Pessoal, Divisão do Material e Escola Venceslau Braz.

O pagamento será realizado durante o período normal do expediente da repartição, onde o extranumerário assinará a folha e o cheque. O encarregado de orientar a assinatura das folhas e cheques, na própria repartição, dará instruções sobre se o pagador estará na repartição, à hora em que comparecerá para o pagamento, ou se este, por ser diminuto o número de servidores, se fará na sede da Tesouraria do Ministério, à Avenida Almirante Barroso número 72, loja.

Nenhum extranumerário deverá deixar sua repartição antes de receber a necessária comunicação do referido encarregado.

## Justiça do Trabalho

A REUNIAO DE ONTEM. Reuniu-se, ontem, em sessão ordinária, o Conselho Nacional do Trabalho, sob a presidência do sr. Francisco Barbosa de Rezende.

No expediente, o sr. Luiz Augusto da França teve oportunidade de se referir e examinar a entrevista publicada em um vespertino desta capital, concedida pelo sr. Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, a respeito de processos de aposentadoria, não solucionados pela Caixa de Pensões do Peróvários da mesma Estrada, o que considerava irregular e prejudicial à boa administração da nossa principal ferrovia.

Secundando as palavras do sr. Luiz França, também falou o sr. João Duarte Filho, tecendo considerações sobre o assunto, para requerer a presidência do Conselho fosse fornecida uma nota à imprensa, sobre quais as providências tomadas para esclarecimento dos fatos alegados na citada entrevista.

Depois de declarar que o assunto já estava mercendo o estudo da presidência do Conselho, o sr. Barbosa de Rezende fez sentir ao Tribunal que já tomara as providências exigidas pelo assunto, com a audiência da Caixa para posteriormente serem prestados os necessários esclarecimentos ao ministro do Trabalho.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada e comunicado aos conselheiros, que, na próxima sessão, quinta-feira, seria relatado pelo sr. Abelardo Marinho, o anteprojeto relativo à estabilidade dos empregados nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

## O Conflito Entre o Peru e o Equador

O PRESIDENTE PRADO E O CHANCELER SOLFYMURO AGRADECEM AS CONGRATULAÇÕES RECEBIDAS POR OCASIAO DA CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES.

WASHINGTON, 7 (R.). — O presidente do Peru, sr. Manuel Prado, e o ministro do Exterior daquele país, sr. Alfredo Solfymuro, em telegrama enviado ao presidente Roosevelt e ao sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, então secretário de Estado em exercício, agradeceram as mensagens de congratulações recebidas por ocasião da cessação das hostilidades na fronteira entre o Peru e o Equador e asseveraram que o governo peruano se esforçava para restabelecer e manter relações normais com o Equador, e estava disposto a tudo fazer para a manutenção da paz na América.

O texto dos telegramas, divulgados hoje pelo secretário de Estado, são os seguintes: Do sr. Manuel Prado ao presidente Roosevelt: — "Dessejo manifestar a minha apreensão pelas calorosas congratulações que me foram enviadas por v. excia., por motivo da suspensão das hostilidades na fronteira entre o Peru e o Equador. O meu governo não poupará esforços no sentido de restabelecer a normalidade nas suas relações com o governo do Equador e de manter uma atmosfera de paz e de estreita colaboração com ele. Rogo aceitar os meus sinceros votos pela felicidade do povo peruano e pela felicidade pessoal de v. excia."

O telegrama do ministro do Exterior dizia: — "Sinto-me muito grato pelo telegrama de congratulações que v. excia. me dirigiu. E meu privilégio assegurar a v. excia. que estarei sempre disposto a cooperar efetivamente para a manutenção da paz americana e do esforço da solidariedade continental, bem como para manter relações pacíficas e cordiais com o Equador, o que a solução feliz das nossas divergências tornou possível."

## Renunciou o gabinete do Peru

O PRESIDENTE MANUEL PRADO NÃO CONDEU A DEMISSÃO

LIMA, 7 (U.P.). — Urgente. — O gabinete peruano apresentou hoje a sua renúncia. Não se trata, porém, de uma crise política e sim da realização de uma tradição que observou o governo peruano. Todos os anos o gabinete apresenta a sua demissão, após as comemorações da Independência, mais ou menos na época em que a convocação do Congresso para as sessões ordinárias.

A renúncia do gabinete visa unicamente dar ao presidente a máxima liberdade para designar os seus novos colaboradores.

NEGADA A DEMISSÃO. — Lima, 7 (U.P.). — Urgente. — O presidente Manuel Prado não aceitou a renúncia do gabinete.

## NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

## A Escola Preparatória de Cadeles Vai Tomar Parte No Grande Desfile Militar de 7 de Setembro

Oficiais Chamados à Diretoria de Recrutamento — Visita Aos Corpos de Tropa Pelo Representante do Exército Português — O Sr. Gustavo Capanema no Gabinete Ministerial da Guerra — Notas Diversas

A escola Preparatória de Cadeles de São Paulo, sob o comando do coronel saudiana Alza, tomou parte na parada de 7 de setembro, com todo seu efetivo. O sr. GUSTAVO CAPANEMA AVISTOU-SE COM O CORONEL LUIZ DE FÓRA.

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em demorada conferência, o sr. GUSTAVO CAPANEMA, comandante do 1º Grupo de Artilharia de Dorso, sediado no Campinho, uma Bateria do 2º Grupo de Dorso, que veio sob o comando do capitão Joaquim de Santana Marques Cavalcanti.

O major Carlos Afonso dos Santos, representante do Exército português, junto à Embaixada Especial de Portugal, ora em nosso país, recebeu hoje, pelo 1º Regimento de Cavalaria Divisionária, aquartelado em São Cristóvão, as visitas que as nossas autoridades militares lhe proporcionaram aos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições do Exército. Em seguida, o visitante rumou às 8 horas, para a Escola de Educação Física do Exército, às 9, para o Forte de São João, às 10, para a Escola de Estado Maior e por último a Secretaria Geral e a Biblioteca Militar às 15 horas. O major Carlos Afonso, após deixar a Escola de Estado Maior visitará também o Monumento dos Heróis da Laguna e Dourados, que fica próximo a esse estabelecimento de ensino técnico.

INOUERITOS POLICIAIS MILITARES. Pelos comandantes do 1º R. C. D. e 1º Grupo do Regimento de Artilharia Anti-Aérea de Dourados, os primeiros tenentes Fernando Vasconcelos Cavalcanti e Abaúquerque de Lóio, e o 2º tenente Humberto Luiz Tito Faria, foram transferidos para o 1º Batalhão de Engenharia.

NA DIRETORIA DE SAÚDE DO EXERCITO. Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão dr. Cicero Pimenta de Melo, e primeiros tenentes drs. Rafael Tobias de Moraes e Barros e Edmilton Arthur Cavaco. Foram transferidos do extinto 22º B. C. para o 15º R. I. o capitão dr. Valdemar de Matos Cristóvão, o 1º ten. dr. Oldano Amorim Pontual e o 1º ten. farmacêutico Oscar Maria de Godói. Assumiram, interinamente, as chefias da 2ª seção e 1ª sub-seção da mesma seção, o major dr. Lino Rodrigues Machado e o capitão dr. Valdemar de Matos Rocha, respectivamente.

O USO DO TECIDO "RAYON ICAPO". O ministro da Guerra, em aviso de ontem, endereçado ao diretor de Intendência do Exército autorizou, a título facultativo, o uso do tecido "Rayon Icaro" para uniforme branco e o 1º bis.

ESTAGIO DE MÉDICOS. O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, em data de ontem, deferiu os requerimentos em que os médicos civis drs. João Mafalda de Carvalho, João Batista Furlado Leão e New Lanes de Oliveira pediram ingresso na reserva de segunda classe do Serviço de Saúde como segundos tenentes estagiários.

PROGRAMA DAS SOLENIDADES EM HOMENAGEM À MEMÓRIA DO DUQUE DE CAXIAS.

A 1ª Região Militar acaba de organizar o programa para as

solenidades em homenagem à memória do Duque de Caxias, a realizarem-se no dia 25 do corrente. Esse programa foi distribuído ontem aos corpos de tropa que vão tomar parte nas referidas solenidades.

CHEGOU UMA BATERIA DE VISTA AOS CORPOS DE TROPA DO EXERCITO PORTUGUES.

O major Carlos Afonso dos Santos, representante do Exército português, junto à Embaixada Especial de Portugal, ora em nosso país, recebeu hoje, pelo 1º Regimento de Cavalaria Divisionária, aquartelado em São Cristóvão, as visitas que as nossas autoridades militares lhe proporcionaram aos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições do Exército. Em seguida, o visitante rumou às 8 horas, para a Escola de Educação Física do Exército, às 9, para o Forte de São João, às 10, para a Escola de Estado Maior e por último a Secretaria Geral e a Biblioteca Militar às 15 horas. O major Carlos Afonso, após deixar a Escola de Estado Maior visitará também o Monumento dos Heróis da Laguna e Dourados, que fica próximo a esse estabelecimento de ensino técnico.

INOUERITOS POLICIAIS MILITARES. Pelos comandantes do 1º R. C. D. e 1º Grupo do Regimento de Artilharia Anti-Aérea de Dourados, os primeiros tenentes Fernando Vasconcelos Cavalcanti e Abaúquerque de Lóio, e o 2º tenente Humberto Luiz Tito Faria, foram transferidos para o 1º Batalhão de Engenharia.

NA DIRETORIA DE SAÚDE DO EXERCITO. Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão dr. Cicero Pimenta de Melo, e primeiros tenentes drs. Rafael Tobias de Moraes e Barros e Edmilton Arthur Cavaco. Foram transferidos do extinto 22º B. C. para o 15º R. I. o capitão dr. Valdemar de Matos Cristóvão, o 1º ten. dr. Oldano Amorim Pontual e o 1º ten. farmacêutico Oscar Maria de Godói. Assumiram, interinamente, as chefias da 2ª seção e 1ª sub-seção da mesma seção, o major dr. Lino Rodrigues Machado e o capitão dr. Valdemar de Matos Rocha, respectivamente.

O USO DO TECIDO "RAYON ICAPO". O ministro da Guerra, em aviso de ontem, endereçado ao diretor de Intendência do Exército autorizou, a título facultativo, o uso do tecido "Rayon Icaro" para uniforme branco e o 1º bis.

ESTAGIO DE MÉDICOS. O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, em data de ontem, deferiu os requerimentos em que os médicos civis drs. João Mafalda de Carvalho, João Batista Furlado Leão e New Lanes de Oliveira pediram ingresso na reserva de segunda classe do Serviço de Saúde como segundos tenentes estagiários.

PROGRAMA DAS SOLENIDADES EM HOMENAGEM À MEMÓRIA DO DUQUE DE CAXIAS.

A 1ª Região Militar acaba de organizar o programa para as

Batalhão Ferroviário e capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, do O. S. o primeiro por ter passado as obras da Escola Veterinária do Exército, da qual era o encarregado e o último por ter recebido as referidas obras. O ministro da Guerra determinou que o ten. cel. Valdeir Aranha Meira de Vasconcelos fique inteiramente à disposição do encarregado do inquerito policial militar a que responde, com prejuízo do serviço. Assumiu, portanto, o comando da 1ª Cia. Ind. Trans. o 1º tenente Ito Martins Ribeiro.

FRANCOIA DE MAPOTECA. O diretor da Seção de Segurança Nacional do Ministério da Viação e Obras Públicas comunicou à Diretoria de Engenharia que o titular daquele Ministério resolveu franquiar, para a consulta, as repartições do Ministério da Guerra e os demais órgãos oficiais, a mapoteca daquela Seção, durante as horas do expediente, achando-se a disposição dos conselheiros um funcionário da referida Seção.

O ministro da Guerra autorizou o comando da 7ª Região Militar, nesta Capital, a serviço regresso de Olinda, que tinham sido mandadas paralisar por se tratar de construção de emergência e que precisa ser ultimada o mais breve possível, devendo, entretanto, os projetos e orçamentos respectivos serem de logo submetidos ao exame da Diretoria de Engenharia.

O coronel Silvio Lourenço Schleder, em há dias se encontrava nesta Capital a serviço regresso de Olinda, onde vai reassumir a direção da Fábrica do Exército ali sediada. NA SECRETARIA GERAL DO MINISTÉRIO DA GUERRA. Foi designado o 1º tenente Amancio Alves de Carvalho, para a chefia da Seção de Fiscalização do Restaurante do Edifício da Guerra. Apresentou-se o capitão Norival de Lemos, por ter sido nomeado para a comissão encarregada de organizar o programa de inativação da 1ª Cia. Ind. Trans. dos Heróis de Laguna e Dourados.

## A GUERRA SINO-JAPONESA

## Uma Grande Vitória Chinesa na Cidade Murada do Ichang

CHUNGKING, 7 (Reuter). — Depois de uma luta desesperada, as colunas japonesas tiveram que recuar, deixando no campo de batalha 1.700 mortos, nas proximidades da cidade murada de Ichang, no Rio Yangtze, declarou hoje um porta-voz militar chinês.

Os chineses capturaram grande quantidade de armamentos e suprimentos.

As forças japonesas, nas proximidades de Ichang, lançaram três ataques, todos sem resultado, pretendendo dispersar as concentrações de tropas chinesas naquela região concluiu o porta-voz.

POSTO EM LIBERDADE O GENERAL CHANG LIANG

SHANGHAI, 7 (Reuter). — O marechal Chang Hsueh Liang, uma das principais figuras no golpe de Estado ocorrido em 1936, durante o qual o general Chiang Kai Shek foi aprisionado, será brevemente posto em liberdade, afim de comandar as forças chinesas de

guerrilhas, na Manchúria, segundo informa a imprensa local chinesa, citando declarações de círculos militares de Chungking.

O general Chang Hsueh Liang achava-se preso na capital da província de Kwishow, desde o ano de 1937. Cerca de 300.000 guerrilheiros chineses estavam ativamente em ação na Manchúria, recebendo suprimentos de guerra do governo de Chungking, para suas operações atrás das linhas japonesas. Estão em progresso as preparações para reorganizar essas forças nas províncias septentrionais.

## O Brasil na Exposição de Toronto

O último número do boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, remetido ao Ministério do Trabalho, informa que o ministro João Alberto, representante do nosso país no Canadá, está ultimando os preparativos da participação do Brasil na Exposição Nacional de Toronto que se abrirá no dia 15 de agosto corrente.

Os "stands" do Brasil apresentarão amostras de produtos e matérias primas enviadas especialmente para o certame, além de mostruários, fotografias e impressos confeccionados por aquele Escritório, colaborando também, o Departamento Nacional do Café, o Instituto Nacional do Mate e o "Brazil Nut Advertising Fund" (Associação dos Propagandistas da Castanha do Pará), por intermédio dos seus representantes em Nova York.

## Dia 15, o Grande Concurso de Oratoria Para Universitários

O Grande Concurso de Oratoria que o Diretorio Central de Estudantes promoverá, é, no momento, um dos mais abastados temas universitários.

O certo certame destina-se a um êxito excepcional — prova-o, de maneira bem significativa, a afluência de estudantes que avulta à medida que se aproxima a data de sua realização. As bases, em que se fixa o concurso, já foram amplamente divulgadas. Cada um dos oradores falará, pelo espaço de 10 minutos, sobre um de tres temas sorteados na hora e, em seguida, deverá responder, num período de 5 minutos, a perguntas formuladas pela Comissão Julgadora acerca de conceitos emitidos pelo candidato, no seu discurso. O certame, como já anunciamos, terá lugar no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, no próximo dia 15. Integrarão a Comissão Julgadora os srs. professor Pedro Calmon, Levi Carneiro, Geraldo Mascarenhas da Silva, Peregrino Junior e Helleo de Almeida.

## Os homens devem ser assim

Improprio até 10 anos • DIREÇÃO DE ARTHUR MARIA RABENALT

HOJE METRO MEIO DIA 2 - 4 - 6 8 e 10 HS.

A COMEDIA QUE "BOMBARDEIA" MOSCOU! QUE PANDEGA!

Clark GABLE e Hedy Lamarr

O Inimigo X

"COMRADE X"

AMANHÃ SESSÃO A 1/2 NOITE!

e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

## NO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

## INCORREU EM PENALIDADE O INSTRUTOR DO AERO CLUBE DA BAI'A

Foi, Por Isso, Multado Em Dois Contos — Escalas Para o Correio Aereo Nacional — No Gabinete

Havendo o diretor do Departamento de Aeronautica Civil, submetido ao sr. Salgado Filho o inquérito a que mandou proceder afim de apurar um acidente de avião ocorrido no dia 1º de fevereiro do corrente ano, no aeródromo de São Salvador, Bahia, e tendo ficando provado que o piloto da aeronave acidentada — sr. Carlos Dumit Mendes de Oliveira — instrutor do Aero Clube da Bahia — efetuou voo de acrobacia e evoluções perigosas sobre aglomeração de pessoas, além de ter conduzido a aeronave sem estar devidamente certificado para tal, o sr. Salgado Filho agradeceu a distinção.

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Aeronautica, os coronéis Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil e Piñeiro Andrade, comandante da Escola de Especialistas de Aeronautica; capitão de mar e guerra Braz Dias de Aguiar, chefe da Comissão de Limites do setor norte; tenentes Endimundes Granja e Paulo Lopes e o sr. José Tavares de Oliveira Junior.

O ministro deu audiência pública, atendendo numerosas pessoas, e recebeu a visita do comandante Templo da Missão Naval norte-americana.

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA. O ministro fez-se representar na sessão, sobre o 8º aniversário do Instituto de Ordem dos Advogados do Brasil, pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Ewerton Frisch e na sessão realizada na A. B. I. a Embaixada Especial de Portugal, pelo sr. Alfredo Bernardes Neto, seu oficial de gabinete.

## Uma garrafa de "champagne" de premio

A ORIGINAL RECOMPENSA OFERECIDA EM HOMENAGEM ADEU DA BRIGADA HINDU

SIMLA, 7 (Reuter). — Tropas hindus do deserto ocidental, onde a quarta divisão do exército indiano se cobriu de glória, no inverno passado, declara o observador militar hindu, em mensagem recebida hoje aqui, o comandante da brigada recém-chegada ofereceu como recompensa, pelo primeiro alemão trazido para ali, morto ou vivo, uma garrafa de "champagne". O premio foi ganho pela guarnição do posto de Maharrath, de treze de vinte e quatro homens. Um automovel inimigo, cujo motorista pensava em escapar, foi o sentido da direção, passou por aquele posto e foi imediatamente capturado.

## A Visita dos Jornalistas Portugueses ao Brasil

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. Joaquim Lisboa, diretor do "Diário de Lisboa", em resposta ao convite para visitar o Brasil, a seguinte carta de agradecimento: — "Sr. Herbert Moses, da minha maior consideração e admiração. Recebi o convite que a Associação Brasileira de Imprensa, de que v. excia. é meu ilustre presidente, me dirigiu, afim de visitar o Brasil, nesta ocasião. A minha saúde, porém, não me permite sair de Portugal, snão mais tarde. O meu médico não se que que eu desobedeça aos rigores dum tratamento demorado. Deito desmbarcar no Rio de Janeiro, em maio do próximo ano. Queira ver, sentir e compreender o Brasil como ele é e consagrar-lhe a atenção sem culações. Se fosse agora, não seria assim, porque a cada passo havia de notar os efeitos da mudança de clima e o consequente mal-estar que isso acarretaria. Apresento, pois, a v. excia. o meu profundo reconhecimento, pedindo-lhe que transmita ao jornalismo brasileiro quanto prezo a honra que me concedeu e quanto esti-

## O Colegio B. de Cirurgiões e a Sociedade B. de Urologia Vão Homenagear o Professor Reinaldo dos Santos

Terá lugar, na próxima segunda-feira, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina, a reunião do Colegio Brasileiro de Cirurgiões e Sociedade Brasileira de Urologia, para, em conjunto, recepcionar o dr. Reinaldo dos Santos, tavel urologista português, ora em nossa capital, como membro da Embaixada durante a viagem por Portugal. Durante a cerimônia que aquelas duas associações científicas promoverão, o ilustre homenageado receberá o diploma de Socio Honorário de ambas as entidades devendo falar em nome da Sociedade Brasileira de Urologia o seu presidente, prof. Estelito Lima.

O dr. Reinaldo dos Santos é médico de renome, cirurgião e professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, tendo sido delegado português na Conferência Cirurgial Inter Duca, durante a Grande Guerra e nas Sociedades Internacionais de Chirurgie e Urologie, e em varios Congressos científicos, na França, Alemanha, Itália, Bélgica, Austria e outros países.

E' presidente da Academia Nacional de Belas Artes, da Quinta Sessão da Junta Nacional de Educação e da Associação Portuguesa de Urologia, e membro da Academia Espanhola de Medicina, Sociedade Chirurgica de Paris, Academie Royale d'Archeologie de Belgique e Academia de idiz. Possui as condecorações: Oficial da Legião de Honra, Grã Cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada, Comendador da 1ª Ordem Civil de Afonso III, Distinguished Service Order e outras muitas. Tem varios trabalhos publicados.

mo a obra que realiza, a favor da aproximação, luso-brasileira. Dedicadamente (a) Joaquim Mau-

## Radio Reconstruidos Com Garantia de Seis Meses da CASA MELODIA

Aparelhos — PHILCO — G. E. — PHILIPS — RCA-VICTOR — WESTINGHOUSE

Sem entrada — Sem fiador — Em 20 meses

EM EXPOSIÇÃO NA

Guitarra de Prata — Rua da Carioca, 37

2ª FEIRA BROADWAY

apresenta

HERTHA FEILER • HANS SOHNER

Os homens devem ser assim

Improprio até 10 anos • DIREÇÃO DE ARTHUR MARIA RABENALT



# Uma Reprise do Grande Premio 'Brasil', a Corrida de Domingo Proximo no Hipódromo Brasileiro

## A Reunião de Sábado

### MONTARIAS PROVÁVEIS

1ª carreira — Classico "Marciano de Aguiar Moreira" — A's 14.30 horas — 20.000\$ (Pista de grama) — 1.600 metros.

- 1-1 Críolan, J. Mesquita. 57  
2-2 Spillire, V. Andrade. 55  
3-3 Paratista, J. Canales. 53  
4-4 Peço, XX. 52  
5-5 Carducci, J. Zuniga. 56  
6-6 Carpincho, D. Ferreira. 53

2ª carreira — Premio "Jolanda" — A's 14.30 horas — 1.200 metros — 10.000\$.

- 1-1 Curtian, J. Zuniga. 55  
2-2 Cusude, XX. 55  
3-3 Embua, XX. 55  
4-4 Recta, A. Rosa. 53  
5-5 Ucaze, A. Gut. 55  
6-6 Elenita, G. Costa. 53  
7-7 Alcone, P. Costa. 53  
8-8 Pateta, J. Morgado. 53  
9-9 Milora, P. Simões. 53

3ª carreira — Premio "Raio de Luar" — A's 14.30 horas — 1.200 metros — 7.000\$.

- 1-1 Maratá, A. Araújo. 54  
2-2 Pullan, XX. 56  
3-3 Lulu, J. Mesquita. 54  
4-4 Beguin, A. Molina. 56  
5-5 Cabassu, P. Simões. 56  
6-6 Alguiré, XX. 54  
7-7 Guinzinho, O. Cout. 54  
8-8 Zanul, J. Nascimento. 56  
9-9 Oriental, A. Brito. 56  
10-10 Nerolde, J. Santos. 56  
11-11 Quatril, C. Brito. 56  
12-12 Opafia, J. Canales. 54  
13-13 Lirava, XX. 54  
14-14 Daila, G. Costa. 54  
15-15 Daila, R. Freitas. 54

4ª carreira — Premio "Lobbo" — A's 15.25 horas — 1.500 metros — 3.000\$.

- 1-1 Divertido, O. Cout. 52  
2-2 Urussanga, R. Freitas. 53  
3-3 Axum, V. Cunha. 50  
4-4 Gage, XX. 58  
5-5 Sagan, R. Urbina. 50  
6-6 Eguco, R. Silva. 50  
7-7 Naveiro, XX. 53  
8-8 Sonata, XX. 53  
9-9 Vitorioso, A. Rosa. 52  
10-10 Naveiro, XX. 49  
11-11 Carreira — Premio "Iapô" — A's 16 horas — 1.400 metros — 3.000\$ — Betting.

1-1 Iami, A. Araújo. 55  
2-2 Nintan, S. Batista. 51  
3-3 Galantro, A. Henr. 57  
4-4 Palai, J. Canales. 54  
5-5 Glorista, O. Schn. 55

6-6 Quevi, E. Silva. 57  
7-7 M. Doso, R. Silva. 49  
8-8 Jardim, A. Autran. 1  
9-9 Marabout, R. Urbina. 51

10-10 Igarité, A. Dias. 52  
11-11 Tapui, J. Mesquita. 51  
12-12 Napolitano, H. Mol. 51  
13-13 Aedo, XX. 56

14-14 Manlaço, XX. 51  
15-15 Glancia, A. Brito. 51

16-16 Carreira — Premio "Lidam" — A's 16.40 horas — 1.500 metros — 3.000\$ — Betting.

1-1 Lidite, V. Lima. 51  
2-2 Domínio, H. Soares. 49

3-3 Plumazo, J. Sola. 58  
4-4 Pandolin, A. Araújo. 51  
5-5 Solterona, L. Ben. 52

6-6 Obús, R. Freitas. 51  
7-7 Jarandina, R. Silva. 54  
8-8 Vitamina, A. Autran. 49  
9-9 Bienenue, R. Urbina. 43

10-10 Espilon, P. Vaz. 51  
11-11 Bonaldi, J. Mesquita. 53  
12-12 Nicodem, S. Godol. 58  
13-13 M. Fany, O. Cout. 49

14-14 Odax, S. Batista. 50  
15-15 Ubalas, A. Molina. 55

16-16 Carreira — Premio "Buguil" — A's 17.20 horas — 1.000 metros — 7.000\$ — Betting.

1-1 Egalo, A. Rosa. 57  
2-2 Alarino, O. Coutinho. 48  
3-3 Opulencia, O. Serra. 48  
4-4 Siltran, J. Sola. 58  
5-5 Tenia, V. Cunha. 48  
6-6 Albarran, V. Andrade. 56  
7-7 Monita, R. Freitas. 52  
8-8 Indalutaba, XX. 50  
9-9 Tibueta, XX. 58  
10-10 Aratáu, J. Canales. 49  
11-11 Barthou, J. Zuniga. 51

12-12 D. Estela, A. Brito. 48  
13-13 Canoa, A. Tuclo. 48

## O Classico "Marciano de Aguiar Moreira" Em 1940

O classico "Marciano de Aguiar Moreira", que será corrido mais uma vez no proximo sabado, teve na temporada passada o seguinte resultado tecnico:

Em 11 de agosto de 1940 — Premio "Classico Marciano de Aguiar Moreira" — Animais nacionais de 3 anos, filhos de pai ou mãe nacionais. Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: 20.000\$, 4.000\$ e 1.000\$.

BAGUAL, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Sin Rumbo e Huan, do sr. Renato Junqueira Neto, 55 quilos, Julio Canales.

Bandido, 55 quilos, A. Molina.

Yankee, 55 quilos, R. Freitas.

Buscapé, 55 quilos, J. Zuniga.

Gancho por dois corpos; ao segundo ao 3º, varios corpos.

Ratels: 218500, em 1ª; dupla, 248000; places: Não houve.

Tempo: 100".

Total das apostas: 43.010\$.

Criador: Lineu de Paula Machado.

Tratador: Manoel Branco.

Total geral das apostas: (em oito carreiras) — 941.960\$.

Total geral dos concursos: — 114.340\$.

Pista de grama: pesada.

\*\*\*

## O Primeiro Produto de Vitoria Regia

A agua Vitoria Regia, que atuo com destaque em nossas pistas e que faz parte do plantel da granja "Carioca", acaba de dar a luz um produto masculino, filho de Conjurado, e que nasceu, justamente, no dia da realização do G. P. "Brasil".

\*\*\*

## As Transferencias no Stud Book

No stud Book Brasileiro foram feitas, ontem, as seguintes transferencias de propriedade:

FACETA, do nome do sr. Justo Perez para o criador Kurt von Pritzelwitz.

IOCOSUCA e BOUGAINVILLE, do nome do sr. Lineu de Paula Machado para o do sr. Antonio Pinto de Oliveira.

Bougainville ainda disputará carreiras no Hipódromo Brasileiro e Iocosuca será enviada hoje para o Recife.

\*\*\*

## Placé Em "Moinhos de Vento"

Na proxima reunião do Pracu de "Moinhos de Vento", será iniciado o jogo de placé, a modalidade de apostas já ha tempos instituida em todos os hipódromos sul-americanos.

\*\*\*

## Inácio no Rio

Encontra-se desde ontem, em nossa capital, vindo de São Paulo, o jockey Inácio de Souza.

O proveito bridaço paulista veio a nossa capital especialmente para dirigir o cavalo Aione, no Premio "Embaixador Especial de Portugal", prova essa que encerrará a reunião de domingo, na Gavea.

Além do filho de Atropelo, o Inácio de Souza deverá pilotar a agua Barreira.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, a rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5203.

## A Reunião de Domingo

### MONTARIAS PROVÁVEIS

1ª carreira — Premio "Visconde de Moraes" — A's 12.00 horas — 1.800 metros — 15.000\$, oferta de Seabra & Cia.

- 1-1 Ofirio, J. Canales. 56  
2-2 Ciclon, A. Rosa. 56  
3-3 Nobel, XX. 56  
4-4 Indio, XX. 56  
5-5 Lumiuoso, L. Acuna. 56  
6-6 Chimarrão, V. And. 56  
7-7 Capelo, E. Silva. 56  
8-8 Balaciana, J. Mesq. 54  
9-9 Blapico, P. Vaz. 56  
10-10 Bulandi, P. Simões. 53

2ª carreira — Premio "Comercio e Industria" — A's 13.35 hs — 1.500 metros — 15.000\$, oferta da Cia. America Fabril.

- 1-1 Uruai, P. Simões. 56  
2-2 Cururipe, Jorge Morg. 56  
3-3 Bufalo, J. Mesq. 56  
4-4 Aventureiro, V. Cunha. 56  
5-5 Conduru, S. Batista. 56  
6-6 Tibertum, C. Morgado. 56  
7-7 Barbara, E. Gonçalves. 54  
8-8 Barreira, J. Zuniga. 54  
9-9 Buriti, I. Souza. 56

3ª carreira — Premio "Zefelino de Oliveira" — A's 14.10 horas — 1.400 metros — 15.000\$, oferta do Molino da Luz.

- 1-1 Angai, J. Zuniga. 52  
2-2 Amilcar, A. Molina. 56  
3-3 Itatagano, J. Nasc. 52  
4-4 Gaibua, J. Mesquita. 56  
5-5 Patativa, J. Morgado. 51  
6-6 Itacuatú, P. Simões. 54  
7-7 K. Galahad, XX. 56  
8-8 Azteca, XX. 56  
9-9 Kama, J. O. Silva. 52

4ª carreira — Premio "Conde das Garças" — A's 14.45 horas — 1.600 metros — 15.000\$, oferta de M. C. Dias Garcia.

- 1-1 Zepelin, A. Rosa. 52  
2-2 Caracho, XX. 52  
3-3 Voltaire, J. Mesquita. 56  
4-4 Bracobi, S. Batista. 50  
5-5 Bolido, J. Zuniga. 52  
6-6 Tambor, J. Canales. 52  
7-7 Tipoi, XX. 56  
8-8 Zoroastro, P. Simões. 56

5ª carreira — Premio "João Reinaldo de Faria" — A's 15.20 horas — 1.400 metros — 15.000\$, oferta do Comendador Pereira Inacio — Betting.

- 1-1 Circeu, C. Pereira. 54  
2-2 Ará, A. Araújo. 54  
3-3 Itavilla, J. Canales. 54  
4-4 Salomina, XX. 54  
5-5 Pallaço, H. Soares. 56  
6-6 Apache, J. Mesquita. 56  
7-7 Justo, XX. 56  
8-8 J. Joca, C. Batista. 54  
9-9 Ambar, R. Urbina. 56  
10-10 Darte, Felix. 50  
11-11 Zaldinha, S. Batista. 51  
12-12 Iucó, J. Morgado. 54  
13-13 Malisana, O. Cout. 54  
14-14 Thankerton, P. Simões. 54  
15-15 Amapola, L. Leig. 56  
16-16 Araport, V. Cunha. 56  
17-17 Valerius, R. Olguin. 56  
18-18 Afa, XX. 54

6ª carreira — Premio "Bancários" — A's 16.00 horas — 1.600 metros — 20.000\$, oferta do Banco do Brasil — Betting.

- 1-1 G. Fifi, V. Cunha. 54  
2-2 Cami, G. Costa. 52  
3-3 M. N. Batista. 52  
4-4 Simpatico, P. Vaz. 57  
5-5 Flete, V. Andrade. 53  
6-6 Camões, A. Rosa. 50  
7-7 Favus, P. Costa. 51  
8-8 David, O. Coutinho. 57  
9-9 Ballador, O. Serra. 49  
10-10 Athleta, J. Zuniga. 53  
11-11 Baturra, J. Mesq. 52

7ª carreira — Grande Premio Republica de Portugal — A's 16.40 horas — 2.400 metros — 100.000\$; uma taça no proprietario e um objeto de arte ao jockey e tratador do animal vencedor, oferecidos pela Cia. Progresso Industrial — Betting.

- 1-1 Changai, L. Benites. 58  
2-2 Mississipi, R. Freitas. 56  
3-3 Paulista, P. Simões. 56  
4-4 Resalado, J. Sola. 58  
5-5 Zurgun, A. Rosa. 57  
6-6 Polux, V. Andrade. 53  
7-7 Banburrio, J. Canales. 58  
8-8 Quati, J. Zuniga. 53  
9-9 Apolo, D. Ferreira. 53

8ª pareo — Premio "Embaixador Especial de Portugal" — A's 17.20 horas — 2.000 metros — 20.000\$.

- 1-1 Suez, L. Benites. 52  
2-2 Riviera, A. Rosa. 50  
3-3 Albator, J. Zuniga. 50  
4-4 Atis, P. Vaz. 50  
5-5 Havi, J. O. Silva. 53  
6-6 Viola, XX. 56  
7-7 Soloma, L. Leighton. 50  
8-8 Bonheur, J. Mesquita. 52  
9-9 Aione, I. Souza. 55



CONHEÇA  
CAFÉ,  
PROVANDO-O



EXPERIMENTE  
CAFÉ PAULISTA  
E ELE SERÁ O SEU CAFÉ

• Sempre o mesmo, graças á sua mistura uniforme de cafés finos, o Café Paulista não se serve de outro motivo, sendo a qualidade, para conquista o público.



Novo Mistura de Café Fino  
Marca Registrada sob n. 59.34  
Torreleão e Mangue: R. Consultoria, 23-A

Tupon

## NO MINISTERIO DO TRABALHO

### Um Ante-Projeto Sobre a Transferecia de Segurados das Instituições de Previdencia Social

A comissão incumbida de estudar as transferencias de segurados das instituições de previdencia social apresentou ao ministro do Trabalho um ante-projeto de decreto-lei sobre o assunto.

O sr. Delfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, deferiu, de acordo com o parecer do diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, os seguintes requerimentos:

De Aurelino Pequeno Rafael, pedindo para efetuar o pagamento do 2º triênio da patente de modelo industrial n. 77: de Manoel Bruno Rivas, pedindo o restabelecimento do processo de restauração do processo de patente de um aparelho esterilizador de pertences de cabeleiros e congeneres; de Alfredo Augusto Mendes Franco, pedindo permissão para efetuar o pagamento de anuidades relativas á patente n. 20.961.

NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, Francisco Antonio Coelho, expediu os seguintes patentes de invenção:

A Francisco Bueno, para "dispositivo aplicável em veículos para a regulação automática e fixa da velocidade limitada"; a J. J. de Almeida, para "um dispositivo para abrir e fechar janelas, venezianas, portas, toldos e semelhantes, e para estacionar essas peças na posição desejada"; a Luiz Henrique Laplace, para "aperfeiçoamentos em amostras de vidros para medicamentes e outras substancias"; a Radio Corporation of America, para "aperfeiçoamentos nos registros de impulsos de corrente e alternativos"; a Franklin E. Smith e Robert C. Trueman, para "eletro-diferenciador"; a Chemische Fabrik von Heyden A. G., para "processo de preparação de N-Sulfonilurea".

O POVO RECLAMA

O MATAGAL E OS BOEIROS IMPEDEM O TRANSITO NA RUA BELISARIO PENA

Os moradores da rua Belisario Pena, na Penha, pedem-nos reclamar ás autoridades competentes providencias afim de que seja mandada fazer uma limpeza geral naquela via publica, dado o estado de completo abandono em que a mesma se encontra, tomada por denso matagal e com um grande numero de boeiros que impedem totalmente o transito ali.

Nem pedestres, nem veículos podem transitar na rua Belisario Pena, aliás inteiramente edificada, desde a estação ate o fim, junto ao mangue.

Será justo, portanto, que as autoridades municipais tomem uma providencia.

Advocacia Trabalhista  
Napoleão Fonyat  
Haroldo Aguinaga  
União Presidente da 3ª Junta de C. e J. e ex-Fiscall do Trabalho  
AV. ALM. BARROSO, 90 —  
Telf. 510 — Tel. 12.680

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A corrida de domingo, prestigiada com a presença das altas autoridades do país, será em homenagem da Embaixada Especial de Portugal.

Chegou o seu momento 58:684\$000 é a quantia acumulada para o betting duplo de sabado. A probabilidade é de levantar mais de 200:000\$000. Não hesite. Faça o seu betting nas agencias, na sede ou amanhã no

HIPODROMO DA GAVEA

## NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

### O BANCO GIRAVA COM CAPITAL FICTICIO!

Denunciados, Ontem, Perante a Justiça Especial, os Diretores do Banco da Lavoura de Iguaçu — Como Está Redigida a Classificação Apresentada Pelo Procurador Gilberto Goulart de Andrade — Requerida a Abertura de Três Inquéritos Policiais

O procurador Gilberto Goulart de Andrade acaba de apresentar ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, mais uma importante denuncia.

Desta vez foram colhidos as muitas da justiça especial que, diz-se de passagem, não tem pouquinhos esforços na repressão das crimes contra a economia popular, os diretores do Banco da Lavoura de Iguaçu.

O referido estabelecimento bancario, contra o qual já ha algum tempo vinha correndo inquérito, para a elucidação de graves irregularidades, que ali se cometiam, em detrimento de pobres lavradores da região de Nova Iguaçu, no Estado do Rio, e no momento dirigido pelo sr. Antonio Gomes Dias, cuja participação nos atos delituosos foi, desde inicio, escla-

ficada.

A DENUNCIA

A classificação do crime atribuido aos diretores do banco lavra referencia a pericia lavrada a eleição na escrita, a qual, pela sua se evidencia claramente a responsabilidade criminal dos reus.

Transcrevemos, na íntegra, a denuncia:

"Antonio Gomes Dias, atual presidente do Banco da Lavoura de Iguaçu, requerer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-

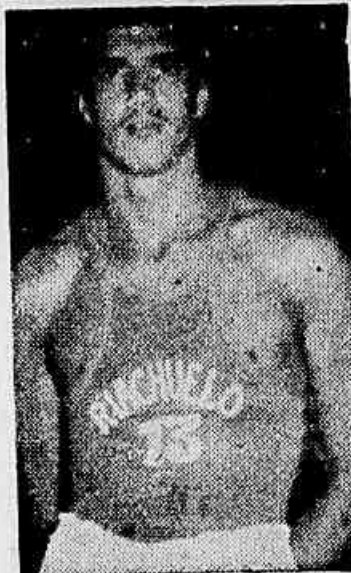
querer a delegação de policia de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos membros da diretoria anterior do Banco re-



# Adiado Mais Uma Vez o Julgamento Do Caso Leonidas -- Flamengo

## Inaugura-se, Hoje, a Parte Final do Campeonato Carioca de Basketball

Riachuelo x Fluminense e C. R. Botafogo x Vasco, os Dois Grandes Jogos da Rodada de Abertura -- A Resenha da Noitada Cestobolística de Hoje



Floriano, "centro" do Riachuelo

Com a participação de nove clubes será dado início, hoje, a parte final do campeonato carioca de basketball.

A rodada inaugural apresenta dois jogos de sensação, avultando em interesse o que será disputado no ring da rua Marechal Bittencourt entre as representações do Riachuelo e Fluminense.

Justifica-se a enorme expectativa reinante em torno deste jogo o fato de confrontarem-se dois quadros reconhecidamente fortes e de credenciais bastante para garantir um belo espetáculo cestobolístico.

Dotados da mesma força e contando em sua defesa com elementos de grandes valores, Riachuelo e Fluminense encontram-se em condições de disputarem uma partida em que deverá predominar o equilíbrio de forças e o entusiasmo das jogadoras.

Por certo, as dependências do simpático gremio da estação do Riachuelo serão pequenas para a numerosa assistência que ali acorrerá afim de assistir o sensacional choque.

As duas equipes deverão formar assim constituídas:

**RIACHUELO** — Rui e Adílio, Picolé, Floriano e Chico.  
**FLUMINENSE** — Baiano e Cesar, Frota, Pacheco e Agnelor.

Reveste-se também de grande interesse a partida a ser disputada na quadra do Mourisco entre as equipes do C. R. Botafogo e Vasco.

Tanto os botafoguenses como os cruzmaltinos encontram-se preparados para desenvolverem boa performance, daí acreditando-se que a luta deverá proporcionar um decorrer movimentado, farto de lances de sensação e fases empolgantes.

O match complementar da rodada de hoje reúne os quadros do Tijuca e Carioca. O jogo a ser realizado no estádio da rua Conde de Bonfim apresenta menor interesse, dado o clube local, bem superior ao antagonista, apresentar-se como provável vencedor da contenda.

A resenha dos três jogos é a seguinte:

**RIACHUELO x FLUMINENSE**

Quadra da rua Marechal Bittencourt

Arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo, Aladino Astuto; arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo, Rubem A. Coutinho; cronometrista, José Jorge Marques; apontador, Alair G. de Oliveira e delegado, Antonio C. Braga.

**C. R. BOTAFOGO x VASCO**

DA GAMA

**PRAIÁ DE BOTAFOGO, NO MOURISCO**

Arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo, Haroldo Oest; arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo, Luiz Mergulhão; cronometrista, Orestes Montenegro; apontador, Fernando M. da Silva e delegado, Rubem Rocha.

**TIJUCA x CARIOCA**

Rua Conde de Bonfim

Arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo, Afonso Lelevar; arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo, J. A. Cerqueira Lima; cronometrista, Vitor Castel Ruiz; apontador, Rubem Cerqueira Lima e delegado, Juvenal M. Costa.

## ESPORTE ENTRE OS UNIVERSITARIOS

### CRIADO UM CURSO DE NATAÇÃO — OS ENGENHEIRANDOS CARIOCAS VENCERAM OS PAULISTAS NO INTERESTADUAL DE TENIS

Conforme já foi amplamente noticiado, o Diretório Central de Estudantes, em colaboração com a A. C. M. E. V. promoveu uma grande campanha universitária de aprendizagem de natação. Trata-se de uma iniciativa excepcionalmente útil, e cujo triunfo, como se pode concluir pela sua repercussão, está de antemão assegurado. Todos os nossos círculos universitários receberam com franco entusiasmo um empreendimento que vem proporcionar a centenas de estudantes das escolas superiores do Distrito Federal e do Rio de Janeiro um verdadeiro curso de natação, dirigido pelos técnicos da A. C. M. E. V. As inscrições estarão abertas de 13 a 30 de agosto, na Associação Cristã de Moços, a rua Araújo Porto Alegre, 36 (Estação do Castelo). No ato de inscrição, o candidato terá de apresentar a sua carteira ou cartão de identidade da Escola a que pertença. O curso de aprendizagem se constituirá de 10 aulas, a serem ministradas no período que vai de 8 a 30 de setembro. Haverá uma divisão dos inscritos em várias turmas, sendo obrigatório o exame médico. E a A. C. M. E. V. facilitará aos estudantes, que participarem do curso, o uso das instalações do grande estabelecimento: piscinas, vestiários, banheiros, etc.

#### A DISPUTA DA "TAÇA ENGENHARIA"

Os tenistas da Escola Nacional de Engenharia acham de obter uma brilhante vitória sobre os seus colegas da Escola Politécnica de São Paulo. A contagem que decretou esse esplêndido triunfo, nos jogos em disputa da "Taça Engenharia", foi a de 5 a 0. São os seguintes os resultados parciais: Rústido (Rio) venceu Belo (S. Paulo), por 6 a 2, 6 a 3, 6 a 2; Ivan (Rio) venceu Gonçalves (S. Paulo), por 6 a 4, 6 a 4, 0 a 6, 6 a 3; Gabilho (Rio) venceu Abdala (S. Paulo), por 6 a 3, 6 a 1, 6 a 4, 6 a 4; Ivan e Rocha (Rio), venceram Abdala e Moreira (S. Paulo), por 6 a 3, 7 a 5, 8 a 6; Rústido e Gabilho (Rio), venceram Gonçalves e Belo (S. Paulo), por 6 a 1, 6 a 3.

Depois dos jogos, que se desenvolveram numa atmosfera de vibração e cordialidade, os estudantes paulistas visitaram o Diretório Central de Estudantes.

### O CAMPEONATO ACADEMICO DE "BASKETBALL" DA F. A. E. — IMPONENTE DESFILE PRECEDERÁ O TORNEIO INICIO DE SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA NO GINÁSIO DO FLUMINENSE F. CLUBE

A Federação Atlética de Estudantes fará realizar no próximo dia 11, segunda-feira, às 20.30 horas no ginásio do Fluminense F. C. o seu torneio de "basketball". Levará a efeito também, por essa ocasião, um brilhante desfile cívico-esportivo com o desfile de todos os atletas das escolas participantes. Iniciarão, assim, os universitários cariocas as atividades no domínio da bola ao cesto, onde sempre atuaram com entusiasmo e como força destacada. Os seus "teams" bem preparados contam com a participação dos elementos de maior realce do "basketball" da cidade. Segundo anunciam, o maior Barbosa Leite, da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação, oferecerá uma linda taça ao campeão da noitada de segunda-feira próxima. Dada a grande animação reinante e o entusiasmo sempre crescente, é de se esperar que os jovens dirigentes da F. A. E. consigam um sucesso sem precedentes.

Todas as escolas participantes desfilarão com os seus pavilhões numa demonstração eloquente de disciplina esportiva e incentivo aos que vêm no esporte universitário a criação de uma nova força propulsora da juventude brasileira.

## UM ARTILHEIRO



Enquanto o Madureira desce na tabua das classificações, o seu center-forward, se impõe como um dos mais perigosos e oportunistas conquistadores de goals. Ameaçador constante dos arcos adversários, o comandante do quinteto atacante suburbano ocupa entre os artilheiros do campeonato o segundo lugar, tendo sido superado pelo impetuoso e técnico Pirlô Domingos Isalás por em prova a eficiência de Mozart, o defensor do arco americano.

## São Cristovão x Vila, América x Bonsucesso

Lutarão No Estadio de Figueira de Melo Esta Noite, Em Cumprimento de Mais Uma Etapa do Campeonato da Saudade

A segunda etapa do Campeonato dos Veteranos será iniciada hoje, à luz dos refletores, no gramado da rua Figueira de Melo, intervindo nela quatro dos mais categorizados concorrentes ao título máximo: S. Cristovão, Vila Izabel, América e Bonsucesso.

Os dois últimos farão o primeiro jogo às 20.30, enquanto os veteranos do "clube dos raios negros" prelarão com os veteranos do campeão de 36, na segunda partida da noite, marcada para as 21.30 horas.

De acordo com o regulamento do Campeonato da Saudade e a vontade da diretoria do S. Cristovão, o público terá ingresso grátis no estádio da Cidade Nova, estando reservadas as arquibancadas sociais para os sócios e respectivas famílias do clube local.

#### CONVOCAÇÃO DE VETERANOS DO S. CRISTOVÃO

Para o encontro S. Cristovão x Vila, a direção dos Veteranos do clube de Cantuária convoca para seguintes jogadores: Natal, Paulo, Cantuária, Ernesto, Chagas, Mendonça, Vinhal, Cardia, Acacio, Agriola, Amadeu, Valdo, Belezza, Vicente, Joãozinho, Cebinho, Teodoro, Jarinho e Artur Lopes. Todos estes veteranos deverão comparecer munidos do respectivo material.

#### OS JUIZES E OS DEMAIS JOGOS DA RODADA

Estão designadas as seguintes autoridades para amanhã

e os demais jogos da 2ª rodada:

— Jogo América x Bonsucesso: Juiz Vitor Flores, do Botafogo F. C. e representante Moacir Queiroz (Russinho) do C. R. Vasco da Gama.

— João S. Cristovão x Vila: Juiz Newton Barbosa e representante Moacir Queiroz.

Para domingo pela manhã estão marcados os seguintes jogos:

No campo do Botafogo

Botafogo x Carioca — às 9.30

— Juiz Luiz Neves; representante Gabriel Rocco.

No campo da Portuguesa

Portuguesa x Brasil — Juiz Horacio da Silva Baltazar; representante Julio da Silveira.

No campo do Confiança

Confiança x Bangu — Juiz Everardo Martins Tinoco; representante dr. Ari Oliveira de Menezes.

## O FLAMENGO RECEBERÁ A VISITA DO SÃO CRISTOVÃO

A Fibra e o Entusiasmo do Gremio Alvo os Principais Adversarios dos Rubro - Negros

Veteranos do Confiança A. C. x Bangu A. C.

Realizando-se domingo, às 9 horas, o encontro Confiança x Bangu, em disputa do certame da Saudade, a direção do gremio operário do Andaraí, na presença, no campo da rua Silva Telles, às 8 horas, dos seguintes veteranos: Rui — Vitor — Reis — Dodoca — Jaime — Bêbi — Cezarino — Miro — Gradim — Elmar — Gagu — Calo — Valdemar — Naselmen — e todos os demais inscritos.

O "leader" tem para domingo, um compromisso que se afigura fecil aos que acompanham o desenrolar do presente campeonato.

Alem de jogar em seu proprio campo, o que é uma grande vantagem, o Flamengo terá como adversário a equipe do S. Cristovão.

O onze profissional do gremio alvo não vem produzindo exibições à altura de suas tradições, de sorte que deverá ser presa facil para o esquadro lider.

No entanto, os componentes do onze de Figueira de Melo atuam com muita fibra e têm surpreendido alguns adversários que se lhes defrontam com honras de favoritismo, e por isso pode constituir um obstáculo difícil para o Flamengo transpor.

Os dois esquadros que irão ao campo da Claven estão com suas formações mais ou menos assentadas e o publico assistirá a um prelo onde o Flamengo terá que lutar contra a fibra e o entusiasmo do São Cristovão.

#### Mais Um Amador

QUE PASSOU A PROFISIONAL

A Federação Metropolitana de Futebol, comunicou, em boletim oficial, a transferência para a classe de profissional, do amador Isaac Germano, pertencente ao Madureira, afim de disputar, por esse clube, o certame da Federação Divisão.

#### LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e academicos



Frota, do Fluminense

## A Sessão Especial do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol

Por Proposta do Sr. Luiz Galoti o Processo Foi Enviado à Comissão de Legislação e Clubes

Após a sessão de hoje, o Conselho Supremo da F.M.F. encerrará os trabalhos de sua 1ª sessão ordinária.

Depois de abertos os trabalhos, ouvidos os srs. Civis Paulino da Rocha, advogado do jogador e Luiz Lira, procurador do clube, o conselho Luiz Galoti deu seu parecer propondo a volta do processo ao seio da Comissão de Legislação e Clubes, afim desta examinar o "diamante negro" quando o "diamante negro" deixará de prestar serviços profissionais, sem motivo justificado.

#### O Madureira Perdeu os Pontos Para o Bonsucesso!

NO JOGO DE RESERVAS EM QUE VENCEU POR 6 a 2

Por ter incluído o player Isaac Germano, sem confissão de jogo, no prelo entre reservas do Madureira e do Bonsucesso, disputado domingo último, no qual venceu o gremio rubro por 6 a 2, o Madureira perdeu os pontos para o seu adversário, no campeonato da 3ª divisão.

#### Uma Nota de Dor

NO PROGRAMA DE ATIVIDADES DO E. C. PRIMEIRO DE MAIO

O clube acima acaba de sofrer uma grande perda com o falecimento de Jaci Esteves de Sá, ocorrido em 5 do corrente.

Elemento integrante do 1.º quadro do clube, muito estimado por seus companheiros, Jaci deixou uma lacuna nas nossas alvi-anis, provocando profunda consternação e infausto acontecimento.

Amanhã, dia 9, será levado a efeito o baile que marcará o início das atividades da "Ala 1.ª de Maio", da qual Jaci era um dos fundadores.

Por esse triste motivo, tal baile não mais será realizado sábado, ficando adiado "sindie".

#### Botafogo e Vasco num Match Equilibrado

Um Jogo Onde Não Ha Favoritos

A rodada de domingo marca um encontro que deverá atrair aos apreciadores do futebol.

Trata-se do encontro que o Vasco e o Botafogo farão no campo da rua General Severiano.

Para os alvi-negros e vascos, esse embate é de franca importância, pois de seu desfecho depende a colocação final do segundo turno e portanto a possibilidade de, na parte final, se encontrarem na possibilidade de conquistar o título máximo.

Além dessa possibilidade está mais próxima do Botafogo do que dos seus adversários.

O gremio da rua General Severiano, apesar de ter o "handicap" de lutar em seus domínios, terá que se empregar com todos os trunfos, com toda uma obra não ver aumentada a diferença que o sepe-

#### Suspensão Por 60 Dias o Diretor de Amadores do América

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol julgando uma proposta de penalidades, imposta pelo Departamento de Arbitros ao sr. Valdemar Alves, diretor de Amadores do América F. C., suspendeu por 60 dias, de suas funções, aquele veterano pareiro rubro.

#### Como Se Processará o Campeonato Carioca de Football Após o Terminio do Retorno — O Art. 92 Provocando Celeuma -- Quais os 2 Clubes da 2ª Divisão Que Participarão do Torneio Complementar?

Quando surgiu a nova regulamentação do Campeonato Carioca de Futebol verificaram-se varias modificações, no processo de desenvolvimento do certame máximo da F.M.F.

Assim é que, dez clubes disputariam dois turnos, classificando-se os seis primeiros para intervirem num terceiro turno.

A modificação, conforme se esperava, está provocando o vario descontentamento, pois muitos até agora não sabem de qua forma o seu clube será campeão.

No intuito de esclarecer o publico, temos, a seguir, contar que os Estatutos, em seus artigos 38 e 52, rezam, respectivamente, o seguinte:

Art. 38 — O Campeonato da 1.ª Divisão será disputado em duas etapas consecutivas, com dois turnos cada uma, participando de:

a) — 1.ª etapa, todos os clubes da primeira categoria;

b) — 2.ª etapa: os seis clubes que tenham obtido as seis primeiras colocações no resultado final da primeira etapa;

Parágrafo unico — Sendo a segunda etapa em prosseguimento da primeira, os seis clubes que dela participarem continuarão inicialmente com todos os pontos até então obtidos.

Art. 92 — O Torneio para classificação na 1.ª categoria, será efetuado em dois turnos, pelos clubes da 1.ª Divisão que no resultado final da 1.ª etapa, não obtiverem colocação que lhes assegure o direito de disputar a segunda etapa, e pelos dois clubes da segunda categoria, 2.ª Divisão que alcançarem as duas primeiras colocações do respectivo campeonato.

#### ONDE FICARÁ O OLARIÁ ?

De acordo com o art. 92, dois clubes da 2.ª Divisão farão companhia aos quatro gremios desclassificados, para disputarem um campeonato aparte.

Acontece que não existe a 2.ª Divisão, o que resulta em consequência a inexistência de clubes de categoria inferior. Contudo, há a ressaltar que dois gremios afastados por de liberação dos mentores da F.M.F., o Olariá e o unico, que tem sua situação regularizada o que o possibilitará de candidatar-se a participação do campeonato complementar.

#### OUTROS CANDIDATOS COMPARECERAO

Surgindo a possibilidade de participarem do Torneio alcinha, varios clubes estão se movimentando ativamente afim de assegurar uma das duas vagas designadas pelo artigo 92.

Assim é que, além do Olariá, que se apresenta como candidato numero um, aparecem o Andaraí, Carioca, Sampaio e Portuguesa.

Conforme apuramos, na hipótese de surgir dificuldades, a Federação Metropolitana realizará um torneio eliminatório com a participação destes clubes, afim de selecionar os dois melhores.

Agora perguntamos nos — se o Andaraí, Carioca, Sampaio e Portuguesa não satisfizerem as exigências da F.M.F. ? Como decidirá a entidade do Ed. Cineac para designar os dois outros concorrentes ao Torneio Complementar ?



**HOJE**

às 2 - 4  
6 - 8 e  
10 horas

A primeira dama do Cinema : **GRETA GARBO**,  
mais glamourosa do que nunca !

**RAINHA CRISTINA**

com **JOHN GILBERT — LEWIS STONE —**  
**IAN KEITH**

(Improprio até 14 anos)

No programa : **CINÉ**  
**JORNAL BRASILEIRO**

N.º 41 D. L. P.

Devido ao grande suce-  
so permanecerá em car-  
taz até domingo

**HOJE**

no

**Pathé**

## Atlanta Voltou ao Bangú

## Bangú

Depois de uma temporada na defesa do arco dos alvinegros suburbanos, o arqueiro Atlanta, desgostoso com uma desinteligência e com um mal entendido que houve na direção técnica, teve seu contrato rescindido e regressou a Carangola.

Acaba de ser sanada a dúvida existente e Atlanta assinou novo contrato com o gremio suburbano.

## Treinam, Novamente, os Tricolores

Ondino Viera marcou, para hoje, novo ensaio de conjunto para ajuste definitivo do es-

Nesse treino, o treinador dos tricolores fará uma série de observações de alguns dos players efetivos e reservas.

**Mackenzie x Olimpico,  
Bangu x Portuguesa e  
Aliados x São Cristovão**

**Na Primeira Rodada do Torneio Complementar**

**RAÇÃO METRÔPOLITANA DE BASKETBALL SERÁ INICIADO NO PROXIMO DIA 14**  
Procedeu-se, ontem, na sede

da Federação Metropolitana de Basketball, o sorteio dos jogos para a elaboração da tabela do Torneio Complementar de Bola ao Cesto, certame que reúne todos os clubes que

De acordo com o que determinou a direção técnica da F. M. D., o Torneio Complementar será iniciado no próximo dia quatorze, quando efetuar-

Mackenzie x Olímpico.  
Allados x São Cristóvão.  
Bangu' x Portuguesa.

**Canto do Rio x Bonsucesso no Estadio Caio Martins**

O Bonsucesso domingo atravessará a Guanabara, afim de prelar com o Canto do Rio, no novel estado Caio Martins. Este prelo deverá ter um

O Bonsucesso que na rodada passada conseguiu impor-se ao

Por sua vez o Canto do Rio, jogando em seus próprios domínios, o que quer dizer — incentivado pela sua grande tor-

cida — empenhar-se-á com afinco para não desmerecer a confiança que ainda possuem os seus "fans" abalados com o revés imposto domingo último pelo São Cristóvão.

## Guará Contratado Pelo Flamengo

marches" com o Atlético Mineiro, acaba o C. R. Flamengo de contratar o center-forward mineiro Guará para seu quadro de jogadores profissionais.

O ex-comandante das seleções mineiras recebeu cinco contos de luvas e terá o ordenado mensal de setecentos mil réis.

**Disputa-se, Domingo, o  
Campeonato Feminino  
de Atletismo**

Cumprindo o seu programa de atividades, a Federação Metropolitana de Atletismo realizará domingo, uma interessante competição de atletismo.

O Campeonato das Moças, reunindo grande numero de competidoras, promete oferecer um desenrolar interessante no

qual serão vistos verdadeiras  
ases das nossas pistas dispu-  
tando com entusiasmo os lou-  
ros da vitória.

Fluminense e Vasco, dois dos  
clubes que arregimentam maior

numero de atletas femininos, apresentaram suas equipes completas e convenientemente preparadas para desenvolverem boa performance.

**TAQUICRAPOS**

**TAQUIGRAFOS**  
**OBTÉM BONS EMPREGOS**  
**CURSO PRATICO E**  
**EFICIENTE**  
**Rua 7 de Setembro n. 65**

7.º andar

7.º andar



## NOTÍCIAS FORENSES

## Supremo Tribunal Federal

## PRIMEIRA TURMA

31.º sessão, em 7 de agosto

Presidência do exmo. sr. ministro Lauro de Camargo. Procurador Geral da República, o exmo. sr. dr. Gabriel de Rezende Passos. Sub-secretário, o sr. dr. Alíx Ribeiro de Avelar. A 13 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos. srs. ministros Otávio Kelly, Barros Barreto, Aníbal Freire e Castro Nunes.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

## JULGAMENTOS

## Agravos

N. 9.351 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: George Seidemberg. Agravado: Heitor Jacoby. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.352 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.353 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.354 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.355 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.356 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.357 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.358 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.359 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.360 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.361 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.362 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.363 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.364 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.365 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.366 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.367 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.368 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.369 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.370 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.371 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.372 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.373 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.374 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.375 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.376 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.377 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.378 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.379 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.380 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.381 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.382 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.383 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.384 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.385 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.386 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.387 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.388 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.389 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.390 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.391 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.392 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.393 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.394 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.395 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.396 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.397 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.398 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.399 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.400 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.401 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.402 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.403 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.404 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.405 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.406 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.407 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.408 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.409 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.410 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.411 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.412 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.413 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.414 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.415 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.416 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.417 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.418 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.419 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.420 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.421 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.422 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.423 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.424 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.425 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.426 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.427 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

N. 9.428 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Heitor Jacoby. Agravado: Heitor Jacoby.

13 horas, serão julgados os seguintes feitos, além dos adiados na sessão anterior.

## Agravos de Instrumento

N. 2.364 — Relator: sr. des. Frederico Sussekind. Agravante: Periclla Soares Scorsia. Agravado: Floravante Scorsia e o dr. 1.º Procurador de Ofícios.

N. 2.372 — Relator: sr. des. Frederico Sussekind. Agravante: dr. 2.º Inventariante Judicial. Agravado: Luiz Pereira Cavadas.

## Agravos de petição

N. 5.071 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Agravante: Maria Floriano Labanca. Agravado: Virgínia Maria Joaquina.

## Apelações civis

N. 72 — Relator: sr. des. F. Sussekind. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelante: Companhia Imobiliária do Castelo. Apelado: Departamento Nacional do Trabalho.

N. 416 — Relator: sr. des. F. Sussekind. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelante: Hugo Ribeiro Carneiro. Apelado: José Alves Teixeira.

N. 417 — Relator: sr. des. F. Sussekind. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelante: Companhia Imobiliária do Castelo. Apelado: Departamento Nacional do Trabalho.

N. 430 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. F. Sussekind. Apelante: Calcedo Ouro Sociedade Anônima. Apelado: Departamento Nacional do Trabalho.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em 7 de agosto de 1941.

## Corregedoria da Justiça

AUDIÊNCIA DA DISTRI-  
BUÇÃO

(7 de agosto)

## VARAS CÍVEIS

ORDINARIAS — Antonio Nicolau de Souza — 2.º distribuidor — 12.ª Vara.

João Bosco de Rezende — 3.º distribuidor — 9.ª Vara.

Eunice Coelho Lage — 8.º distribuidor — 5.ª Vara.

EXECUTIVAS — Albino Gomes Aldo — 3.º distribuidor — 2.ª Vara.

Plavio Pontado Parkinson — 2.º distribuidor — 4.ª Vara.

Manuel Santana da Rosa — 1.º distribuidor — 7.ª Vara.

POSSESSÓRIAS — Auto Meac — 3.ª A. — 1.º distribuidor — 10.ª Vara.

DESPESAS — Alfredo Correia — 1.º distribuidor — 12.ª Vara.

Alexandrina de Faria Monção — 2.º distribuidor — 11.ª Vara.

João Batista Ribeiro da Cruz — 3.º distribuidor — 6.ª Vara.

Jaime Coelho — 1.º distribuidor — 4.ª Vara.

Manuel Cristóvão de Carvalho — 3.º distribuidor — 10.ª Vara.

APURAÇÕES DE HAVERS — Gonçalves Fonseca & Cia. — 5.º distribuidor — 7.ª Vara.

ESPECIAIS DO LIVRO IV DO CÓDIGO DO PROCESSO CIVIL — Acácio Rodrigues da Cunha — 2.º distribuidor — 4.ª Vara.

Oscar Pereira Gomes — 2.º distribuidor — 5.ª Vara.

VISTORIA — Elói Henrique Flores — 5.º distribuidor — 6.ª Vara.

Maria do Carmo Batista de Melo — 1.º distribuidor — 7.ª Vara.

PROTESTOS, NOTIFICAÇÕES E INTERDIÇÕES — José Luiz Pereira — 1.º distribuidor — 13.ª Vara.

Cia. de Expansão Territorial S. A. — 2.º distribuidor — 14.ª Vara.

João Joaquim Pinto Monteiro — 3.º distribuidor — 1.ª Vara.

Francisco Luiz Parreira — 8.º distribuidor — 2.ª Vara.

Francisco Luiz Parreira — 3.º distribuidor — 2.ª Vara.

JUSTIÇAS DE PAZ — Eva Weder — 8.º distribuidor — 6.ª Vara.

PRECATÓRIA — Marciana Seredice de Faria (Entre Rios) Paraíba do Sul — Estado do Rio de Janeiro — 2.º distribuidor — 14.ª Vara.

CARTA ROGATÓRIA — Julio de Faria da República Argentina — 3.º distribuidor — 1.ª Vara.

PALENCIA — Marti Pacheco & Cia. — 5.º distribuidor — 14.ª Vara.

VARAS DE FAMÍLIA

DESPESAS AMIGÁVEIS — Caetano Pardigão e Maria do Carmo da Silva Pardigão — 1.º distribuidor — 1.ª Vara.

DIVÓRCIO — Milton Pereira Bittencourt — 2.º distribuidor — 2.ª Vara.

Aurora Gonzalez de Freitas — 3.º distribuidor — 2.ª Vara.

VARAS DE ORFEXOS E SU-  
CESSÕES

ARROLAMENTOS — Carlos Ravizini — 5.º distribuidor — 3.ª Vara.

Mario Ravizini — 1.º distribuidor — 1.ª Vara.

João Francisco de Lima — 3.º distribuidor — 4.ª Vara.

INVENTÁRIOS — Pedro Onibio da Silva — 5.º distribuidor — 1.ª Vara.

Juliano Beltrami Silva — 1.º distribuidor — 4.ª Vara.

Luiz Ferreira da Cruz — 1.º distribuidor — 5.ª Vara.

João Pinto Alves — 5.º distribuidor — 1.ª Vara.

Antonio de Araujo Cunha — 1.º distribuidor — 3.ª Vara.

AVULSOS — Djalma de Oliveira Neves — 1.º distribuidor — 4.ª Vara.

2.ª Vara.

3.ª Vara.

4.ª Vara.

5.ª Vara.

6.ª Vara.

7.ª Vara.

8.ª Vara.

9.ª Vara.

10.ª Vara.

11.ª Vara.

12.ª Vara.

13.ª Vara.

14.ª Vara.

15.ª Vara.

16.ª Vara.

17.ª Vara.

18.ª Vara.

19.ª Vara.

20.ª Vara.

21.ª Vara.

22.ª Vara.

23.ª Vara.

24.ª Vara.

25.ª Vara.

26.ª Vara.

27.ª Vara.

28.ª Vara.

29.ª Vara.

30.ª Vara.

31.ª Vara.

32.ª Vara.

33.ª Vara.

34.ª Vara.

35.ª Vara.

Maria Gadelha da Silva — 3.º distribuidor — 4.ª Vara.

Ana da Mota Ribeiro — 1.º distribuidor — 1.ª Vara.

Antonio Gomes Cardoso — 1.º distribuidor.

Geremario Pires Ferreira — 2.º distribuidor.

VARAS DE ACIDENTES NO  
TRABALHO

Stela Lorenzini Banon (São Paulo) — 1.º distribuidor.

VARAS CRIMINAIS

JURIS — Alina José da Sá — 5.º distribuidor — 1.ª Vara.

2.ª Ofício.

PRECATÓRIA — Juízo do Direito de Campos (Est. do Rio de Janeiro) — 3.º distribuidor — 3.ª Vara.

HABEAS-CORPUS — Valdir Eugênio de Menezes — 3.º distribuidor — 15.ª Vara.

VARAS CÍVEIS

ORDINARIAS — Amintas Afonso Benevenuto — 5.º distribuidor — 2.ª Vara.

DESPESAS — Salomão Rozenvald — 3.º distribuidor — 11.ª Vara.

Antonio Botelho — 3.º distribuidor — 7.ª Vara.

ESPECIAIS DO LIVRO IV DO C. DO PROCESSO CIVIL — Alfredo Lisboa — 5.º distribuidor — 2.ª Vara.

JOSE MARQUES DA SILVA — 1.º distribuidor — 3.ª Vara.

PROTESTOS, NOTIFICAÇÕES E INTERDIÇÕES — Orlando Teixeira Fernandes — 2.º distribuidor — 10.ª Vara.

Moritz Rachmann — 3.º distribuidor — 11.ª Vara.

</



# Adquirido Pela Comissão Executiva do Leite o Último dos Entrepostos Particulares

## VAI SER CONSTRUÍDO O ENTREPOSTO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO

Por intermédio da Agência Nacional, comunicamos a Comissão Executiva do Leite: No desempenho das suas atribuições e cumprimento do programa que lhe foi traçado pelo Governo da República, a Comissão Executiva do Leite acaba de adquirir o último dos entrepostos particulares, que existiam no Rio de Janeiro. Este entreposto, que pertencia à Indústria de Laticínios Limitada, negociava com o leite denominado "Vale", do qual eram acondicionados em envases de papelão e distribuídos, aproximadamente, 3.500 litros, sobre um consumo total de 300.000 litros diários.

A Comissão, tendo adquirido, anteriormente, o Entreposto "Normandia", o qual possuía e distribuiu 11.000 litros de leite diários, deliberou centralizar neste estabelecimento todo o leite pasteurizado à baixa temperatura, suprimindo, desse modo, o entreposto recentemente comprado.

No momento, a Comissão Executiva do Leite procede a estudos para a construção do Entreposto Central do Rio de Janeiro.

**O Pan dos Filhos**

TEL. 43-7197

# As enfermeiras da Escola Alfredo Pinto

Escrevem-nos:

Ilmo. sr. redator do DIÁRIO CARIOCA. Foi há dias comentado por um dos nossos jornais os serviços valiosos que as enfermeiras da Escola Ana Neri prestam à nossa sociedade. É indiscutível a justiça que se deve fazer a essas moças. Entretanto, representa uma falta de sinceridade a política de tentar atirar as enfermeiras tituladas contra as outras que estudaram em outros cursos. Por exemplo: as enfermeiras da Escola Alfredo Pinto que procederam às da Ana Neri. Elas não têm nenhuma pretensão a concorrer com as suas colegas, mas tão somente colaborar na obra de misturar ao próximo os serviços de solidariedade cristã que se exige da classe. Se as enfermeiras da Escola Alfredo Pinto são chamadas pelos nossos dirigentes e porque elas têm a necessária competência e a técnica da profissão. Nesse ponto, estamos à vontade, pois o dr. Getúlio Vargas, durante os 11 anos do seu benéfico governo só tem cuidado de descobrir os verdadeiros valores. Ali ficam as ponderações que o caso sugere a uma das leitoras desse brilhante matutino carioca. — Uma leitora.

# Inspeção de saúde para aposentadoria de extranumerários

Em circular dirigida às diretorias regionais de Controlo e Telegrafos, o dr. Vieira da Cunha, diretor do Serviço do Pessoal, daquele Departamento comunicou que em aditamento a circular n.º 17, de janeiro de 1940, só se aceita autorização para mandar submeter extranumerários a inspeção de saúde, para efeito de aposentadoria, quando na inspeção de saúde realizada pelo menos 30 dias antes da expiração do prazo de 24 meses de licenciamento, não for o servidor julgado em condições de reassumir o exercício. Quando em inspeção de saúde realizada para efeito de licença for o extranumerário, desde logo, julgado em condições de ser afastado, para efeito de aposentadoria a Diretoria Regional deverá pedir ao Serviço do Pessoal (BRP 2) autorização para o afastamento. Comunicou também, que as referidas diretorias não deverão dar curso aos pedidos de aposentadoria feitos por extranumerários, uma vez que não pode ser concedida, por não estar regulamentado o decreto-lei competente.

A resolução constante desta circular não se aplica aos menestralistas já afastados para efeito de aposentadoria.

# Desaparecimento Misterioso de Um Vigilante Municipal

A INTRANQUILIDADE, QUE ISSO ACARRETA AOS MORADORES DA RUA SENADOR NABUCCO

Enquanto foi notada a presença de um polícia municipal, na Rua Senador Nabucco, entre Silva Pinto e Lima Barbosa, os seus moradores viveram tranquilos e confiantes de que se houvesse não correriam o risco da cubilosa alheia. Acontece, porém, que aquele vigilante, desapareceu do local como que por encanto, há vários dias. Como resultado os quintais, os galinheiros e os jardins começaram então a ser visitados, diariamente, por importunos desocupados e moleques de rua, alguns dos quais já iniciados na senda do crime. Antes mesmo que passem a visitar o interior das casas ou causarem outros serios aborrecimentos, seria útil e de todo louvável que se providenciasse o reaparecimento do guarda sumido, naquela importante via pública. E o que esperam aqueles moradores.

# A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE COMO DOIS MÉDICOS URUGUAIOS SE REFEREM A VACINA DO DR. JESUS PUEYO

MONTEVIDEO, 6 (Reuter) — O Ministério da Saúde Pública enviou aos jornais um comunicado em que dá conta do interesse que lhe mereceu o caso da vacina descoberta pelo médico argentino, dr. Jesus Pueyo, para tratamento das moléstias pulmonares.

O Ministério, segundo declarou, procurou por-se em contacto com as autoridades sanitárias argentinas, e, ao mesmo tempo, atribuiu o estudo do assunto a uma comissão de especialistas nacionais, entre os quais os professores Armando Barro, decano da Faculdade de Medicina, e Fernando D. Gomez, diretor do Instituto de Higiene Experimental. Essa comissão, depois de acurado estudo da documentação fornecida pelo dr. Jesus Pueyo — consistente numa série de radiografias de enfermos — chegou à seguinte conclusão: "Pelos resultados apresentados — frutos de cinco anos de ensaios clínicos, segundo o dr. Pueyo, — a prova da eficácia da vacina ainda está para ser feita. Realmente, de 15 casos escolhidos e apresentados pelo dr. Pueyo, como comprobatórios de tal eficácia, somente um — correspondente a lesões benignas, facilmente curáveis com processos terapêuticos habituais apresenta franca melhora. Nos 14 restantes, as lesões persistem, inalteráveis, depois de terem os pacientes sofrido o tratamento preconizado pelo dr. Pueyo".

As que se assegura, essa será a opinião definitiva das autoridades uruguais, salvo se se apresentarem novos elementos para estudos.

# Atropelado Por Um Auto Oficial

A VITIMA FOI INTERNADA NO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS

Raimundo Adão de Oliveira, de 40 anos, pároco, operário, brasileiro, morador à Rua Jacaré, n.º 22, na estação da Penha, ontem à noite, foi atropelado por um auto oficial, ao que parece, da presidência da República na estrada Braz de Pina próximo à estação. Depois de medicado no Posto de Assistência da Penha, a vítima, que sofreu fratura exposta da perna direita e outras graves contusões do corpo, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

# INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

## Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

### CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio, com o dólar a 797,20 e o real a 165,50 e o dólar a 165,50 e o real a 165,50, respectivamente. Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem, para suas cobranças, cotas e remessas para importação, as seguintes taxas:

A vista: 797,20 797,20  
Dólar: 165,50 165,50  
Dólar: 165,50 165,50  
Peso argentino: 45,00 45,00  
Peso uruguaio: 85,00 85,00

### Camara Sindical

O Banco do Brasil afirmou ontem, para suas cobranças, cotas e remessas para importação, as seguintes taxas:

A vista: 797,20 797,20  
Dólar: 165,50 165,50  
Dólar: 165,50 165,50  
Peso argentino: 45,00 45,00  
Peso uruguaio: 85,00 85,00

### MONTEVIDEO, 7.

A's 14,40 da tarde, sobre Londres à vista: P. 9,25 P. 9,25  
Taxa de venda: P. 9,15 P. 9,15  
Taxa de compra: P. 9,15 P. 9,15  
Taxa de venda: P. 228,50 P. 228,50  
Taxa de compra: P. 228,50 P. 228,50

### BUENOS AIRES, 7.

A's 14,40 da tarde, sobre Londres, taxa à vista: P. 16,40 P. 16,40  
Taxa de venda: P. 16,20 P. 16,20  
Taxa de compra: P. 16,20 P. 16,20  
Taxa de venda: P. 420,25 P. 420,25  
Taxa de compra: P. 420,25 P. 420,25

### ALGODÃO

Essa mercadoria esteve ontem, firme, com alta nas cotizações e negócios regulares.

ESTADÍSTICO

Entradas: 835. Saídas: 535. Estoque: 12.368 toneladas.

COLOMBIA: 1.000.000 quilos. Preço: 1.000.000.

ESTADO DO MERCADO: hoje, estável; anterior, apenas estável.

### CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

— Dia 8 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de materiais, constantes das concorrências n.ºs 22.222 e 22.223; grupos 23 e 24.

— Dia 8 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de papel carbono, papel especial para cópia e papel "couche", para impressões, para aparelho "Ormig".

### MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

De B. Aires e esc. — Nacional — "Raul Soares".  
De Imbituba e esc. — Nacional — "Aratua".  
De Itajaí — fate — Nacional — "Angeles".  
De Santos — fate — Nacional — "Diamantina".  
De S. Francisco — fate — Nacional — "Guaraná".  
De Kobe e esc. — Japonês — "Asuka Maru".  
De Baltimore e esc. — Americano — "Ruth".  
De Santos — Nacional — "Bouana".

### VAPORES SAÍDOS

Para Laguna e esc. — Nacional — "Laguna".  
Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Tanqui".  
Para Imbituba e esc. — Nacional — "Itaúva".  
Para A. Branca e esc. — Nacional — "Tibaki".  
Para Antonina — fate — Nacional — "Araucária".  
Para Cabedelo e esc. — Nacional — "Aratimbo".  
Para Ponta d'Arela — Nacional — "Aratua".  
Para Itajaí e esc. — Nacional — "Laguna".  
Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Itaúva".  
Para Itajaí e esc. — Nacional — "Laguna".

### Movimento Marítimo

ESPERADOS

Baltimore — "Mormaca".  
B. Aires e esc. — "Pelipe".  
P. Alegre e esc. — "Tambau".  
P. Alegre e esc. — "Farapo".  
Recife e esc. — "Lages".  
P. Alegre e esc. — "Igual".  
Natal e esc. — "Bandeirante".  
P. Alegre e esc. — "Inconfidente".  
Recife e esc. — "Aspe".  
Nacimento — "Joazeiro".

### A SAIR

Recife e esc. — "Tambau".  
B. Aires e esc. — "Pelipe".  
Imbituba e esc. — "Aratua".  
P. Alegre e esc. — "Tambau".  
P. Alegre e esc. — "Farapo".  
Recife e esc. — "Lages".  
P. Alegre e esc. — "Igual".  
Natal e esc. — "Bandeirante".  
P. Alegre e esc. — "Inconfidente".  
Recife e esc. — "Aspe".  
Nacimento — "Joazeiro".

### MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 7.

Para entrega: 83.700 84.200

Em agosto: 6,75 6,75  
Em outubro: 6,80 6,80  
Em dezembro: 6,88 6,88

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, calmo.

### MERCADO DE CACAU

NOVA YORK, 7.

Abertura: 7,77 7,77  
Em outubro: 7,77 7,77  
Em dezembro: 7,77 7,77  
Em maio: 7,77 7,77

Estado do mercado hoje: estável; anterior, calmo.

### MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 7.

Green Salted Light: 14,50 14,55  
Native Cowhides: 14,50 14,55

Estado do mercado hoje: estável; anterior, calmo.

### Serviço Aéreo

ESPERADOS

P. Alegre e São Paulo  
Rome — Lat. Vasp  
S. Paulo — Vasp  
Miami — Panair  
S. Paulo — Vasp  
Fortaleza — Panair  
Curitiba e São Paulo — Vasp  
P. Alegre — Panair  
P. Alegre — Panair  
Uberaba — Panair

### A SAIR

S. Paulo — Vasp  
Uberaba — Panair  
Curitiba e P. Alegre — Condor  
S. Paulo — Vasp  
Miami — Panair  
Recife e Belem — Condor  
Uberaba — Panair

### Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório

URUGUAIANA, 111 — sob. Terças, Quintas e Sabados, de 2 a 4

Atende chamados pelo Telefone 38-6503

### CAMBIO ESTRANGEIROS

LONDRES, 7.

Abertura e fech. (Oficial)

LONDRES, a Nova York à vista por £ 4,02 50 4,02 50  
Londres a vista por £ 4,03 50 4,03 50

Espanha: A vista por £ 17,30 17,30  
Espanha: A vista por £ 17,30 17,30

Espanha: A vista por £ 17,30 17,30  
Espanha: A vista por £ 17,30 17,30

### TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 7.

Fluxo de dep. do Banco da Inglaterra 2 2  
" do Banco da França 2 2  
" do Banco da Itália 4 12 4 12  
" em Londres, 3 meses 1 16 1 16  
" em N. York, 3 meses 7 16 7 16

### NOVA YORK, 7.

Abertura: 4,08 1/2 4,08 1/2  
N. York, a Londres, tel. por £ 4,08 1/2 4,08 1/2  
Madri tel. por £ 4,08 1/2 4,08 1/2  
Buenos Aires, tel. por £ 4,08 1/2 4,08 1/2  
França não (ocupada) tel. por £ 4,08 1/2 4,08 1/2  
Berne (com.), tel. por £ 4,08 1/2 4,08 1/2  
Estocolmo, tel. por £ 4,08 1/2 4,08 1/2  
Lisboa, tel. por £ 4,08 1/2 4,08 1/2

### NOVA YORK, 7.

Fechamento: 4,08 1/2 4,08 1/2  
N. York, a Londres, tel. por £ 4,08 1/2 4,08 1/2  
B. Aires, tel. por £ 4,08 1/2 4,08 1/2  
França (não ocupada), tel. por £ 4,08 1/2 4,08 1/2

### TÍTULOS

Os negócios verificados ontem, no mercado de títulos, que esteve bastante animado e firme, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

\$1.000 Emp. Federal 1926, 6 1/2% 3,640\$000  
\$1.000 Idem 1927, 6 1/2% 3,640\$000

DIVIDA INTERNA

Apólices e Obrigações:

52 Federais — Uniformizadas 795\$000  
30 Idem, idem 797\$000  
302 D. Emissoes, por 800\$000  
1 Idem, idem 155\$000  
394 D. Efianças, por 812\$000  
450 Idem, idem 810\$000  
17 Idem, idem 815\$000  
200 Idem, idem 792\$000  
200 Idem, idem 793\$000  
175 Reajustamento 848\$000  
215 Idem, idem 865\$000

### STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 7.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:

Funding 5%, ex-div 52,10 52,10  
Novo Funding, 1914 43,0 43,0  
Conversão, 1914, 4% 9,5 9,5  
Empréstimo de 1913, 5% 10,10 10,10  
Funding de 1931, 5% 41,10 41,10

ESTADUAIS:

Distrito Federal, 5% 29,0 28,0  
Rio de Janeiro, 7% 9,5 9,5  
Bahia 1938 5% 6,0 6,0  
Pará, 5% 1,10 1,10

TÍTULOS DIVERSOS:

Bank of London & South America 4,15 4,15  
S. Paulo Gas, 5% 5,0 5,0  
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. 0,4 0,4  
Cables & Wireless Ltd. (Ordinária) 63,0 61,0  
Ocean Coal & Wilson, Ltd. 0,2 1/2 0,2 1/2  
Imperial Chemical Industries Ltd. ex-div 1,12 1/2 1,12  
Leopoldina Railway, Co. Ltd. 13,0 11,0  
Lloyds Bank Ltd. (A Shares) 2,8 2,8  
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd. 0,16 0,16  
Rio Flour Mills & Cranberry Ltd. 1,3 1,3  
São Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927-1937 31,0 31,0  
Western Telegraph Co. Ltd. 101,0 101,0

### CAFE

CAFE — 28\$000

O mercado de café disponível funcionou ontem, bem colocado e firme, cujos preços acusaram significativa melhoria.

As transações foram rotas e o preço de 28\$000 por 100 quilos, na tábua e vendem-se durante os trabalhos 795 sacas, contra 228 ditos, anteriores.

CUTACÕES POR 100 QUILOS

Tipo 3 30\$000  
Tipo 4 29\$500  
Tipo 5 29\$000  
Tipo 6 28\$500  
Tipo 7 28\$000  
Tipo 8 27\$500

### MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas: 4,784  
Pela Central 1,250  
Pela Leopoldina 1,250

Total: 5,994

Idem ano passado 29,459

Desde 1.º de maio 29,459

### OPERTAS DA BULSA

315 Minas 1934, 1.ª serie 183\$000  
275 Idem, idem 184\$000  
1 Idem, idem 182\$000  
1 Idem, idem 183\$000  
209 Idem, 2.ª serie 126\$000  
486 Idem, idem 197\$000  
100 Idem, idem 196\$500  
180 Idem, idem 197\$500  
278 Idem, idem 198\$000  
228 Idem, idem 198\$500  
236 Idem, idem 199\$000  
250 Idem, idem 200\$000  
100 Idem, idem 200\$500  
12 Idem, idem 201\$000  
260 Pernambuco 203\$000  
168 São Paulo 213\$000  
3 Idem, idem 1,097\$000  
3 Idem, idem 1,098\$000  
222 Idem, idem 1,099\$000

### ACUCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negócios reduzidos.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas: 3,233. Saídas: 2,232. Estoque: 14,200 toneladas.

COTACÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal, nominal, Demerara 50\$000 a 51\$000. Mascavos, 39\$000 a 40\$000.

### ACUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estável; anterior, estável.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, 53\$000 e de 2.ª, 52\$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45\$000; anterior, 45\$000.

37\$200; anterior, 37\$200; Terceira Sorte: ontem, 37\$200; anterior, 37\$200.

### CAFE EM SANTOS

Estado do mercado: ontem, estável; anterior, estável; mesmo dia do ano passado, nominal.

Preço n.º 4, disponível: por 10 quilos: ontem, mole, 42\$000; duro, 40\$000; anterior, 42\$000; mole, 40\$000; mesmo dia do ano passado, nominal; duro, nominal.

Embarques: ontem, 14,194; anterior, 9,371; mesmo dia do ano passado, 61,698 sacas.

Entradas: ontem, 12,740; anterior, 16,243; mesmo dia do ano passado, 12,740.

### APOLICES DA UNIAO

Uniformizadas, 5% 792\$ 792\$  
Div. Emissão, nom. 5% 800\$ 798\$  
Div. Emissão, 1,000\$, pari. 812\$ 811\$  
Div. Emissão, cautela 794\$ 792\$  
Reajustamento 865\$ 861\$  
Emp. 1901, port. 790\$ 790\$

### APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL

Municipal de 20, 5%, port. 562\$ 410\$  
Idem, idem 187\$ 184\$  
Ditas, 1914, port. 188\$ 185\$  
Ditas, 1917, 6%, port. 187\$ 184\$  
Ditas, 1931, 200\$, 7%, port. 215\$ 213\$  
Ditas, 1931, 200\$, 7%, port. 215\$ 213\$  
Decreto 2.097, 7% 199\$ 198\$  
Decreto 3.264, 7% 199\$ 198\$  
Decreto 1.622, 7% 199\$ 198\$

### COMPANHIAS DE TRAFEGO

Esperança 230\$ 230\$  
Petrobras 230\$ 230\$  
Alcântara 205\$ 205\$  
Corcovado 240\$ 240\$

### COTACÕES DO DISPONIVEL

Tipo 4 52\$000 a 60\$000  
Tipo 5 52\$500 a 53\$500  
Tipo 6 47\$500 a 48\$500

### NOVA YORK, 7.

Abertura: 16,75 16,68  
Para outubro: 16,92 16,85  
Para dezembro: 16,92 16,85  
Para março 1942: 17,04 16,98  
Para maio 1942: 17,04 16,98  
Para julho 1942: 16,96 16,92

### MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 7.

Abertura: 47,78 47,05  
Em outubro: 47,78 47,05  
Em dezembro: 47,78 47,05  
Em maio: 47,78 47,05

### CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz

Matança geral: bovinos, 306 vitelos, 51; suínos, 11, e ovinos, nada.

Preços: bovinos 15000; vitelos, 28; suínos, 33800 e ovinos, 24500.

Matadouro de Nova Iguaçu

Matança geral: bovinos, 55; vitelos, 5; suínos, 1 e ovinos, nada.

Preços: bovinos 15000; vitelos, 28; suínos, 33800 e ovinos, 24500.

### COMPANHIAS DIVERAS

Docas de Santos, nominativas 220\$ 220\$  
Ditas, port. 40\$ 39\$  
Luz Stearls 300\$ 300\$  
Belgo Mineira 450\$ 450\$  
Ferro Brasileiro 500\$ 500\$



# Alberto Duerer

JOSE AUGUSTO DE MACEDO SOARES



Continuando no seu propósito de propagar cada vez mais o conhecimento da Pintura entre o grande público brasileiro, a Diretoria do Museu Nacional de Belas Artes, chefiada pelo professor Osvaldo Teixeira, organizou uma exposição de gravuras alemãs, antigas e modernas. Este certame dá uma idéia geral da história da arte gráfica alemã, desde o século quinze até os nossos dias, e, em conjunto, a maior exposição já realizada no gênero, não só no Brasil, como em toda a América.

Entre os autores das obras expostas, muitos são os nomes célebres, mas o maior deles é certamente o de Alberto Duerer, que, muito mais do que simples artista de projeção isolada, tornou-se o símbolo de toda a renascença alemã.

Alberto Duerer era a última encarnação do gênio do antigo mundo. A sua obra representa a providencial síntese e o epítome do completo florescimento da arte do seu país. Com ele, todo um ciclo evolutivo da marcha social e histórica estava findando. O Destino insensível assim o tinha determinado. Uma nova era, imprecisa e misteriosa ainda, nascia da penumbra do imprevisível e do inescrutável. Os homens nada pressentiam do milagre vindouro: mas o Gênio já o esperava. Nas páginas do livro da Fortuna, em que o Imperio e a Idade Média tinham inscrito as suas efemerides, seriam registados os autos do nascer do mundo moderno. E a Alberto Duerer deveria saber o privilégio de sentir a transição suprema.

Aos seus pés, jaziam os sofrimentos, as inquietações, o misticismo e a teologia medieval que tinham dado à causa da civilização o Monologismo de Santo Anselmo, a cosmologia de Escoto Eriúgena, o apogeu de um S. Boaventura: ao seu lado estavam a Reforma e o Humanismo, a reivindicação da consciência individual, a independência e a valorização da análise filosófica; a sua frente erguiam-se os esplendores da Renascença, a antevisão da Idade Moderna, a sacralidade dos novos ideais da pessoa humana.

Era a época entre todas singulares. Era como se os construtores de catedrais saíssem da sombra do Passado, para consagrar o florescimento da nova arte. Era como se o Tempo tivesse hesitado um instante em continuar a sua marcha, e dois mundos, o antigo e o moderno, se encontrassem momentaneamente. Era Eramo de Rotterdam próximo de São Tomaz de Aquino; Melanchton e Lutero vizinhos de Santo Agostinho; Rafael, Botticelli e Leonardo encontrando os anônimos humanistas dos antigos conventos. E o espírito destes dois mundos deveria chegar a fundir-se, por um mistério de genialidade artística, na pintura e nas gravuras de Alberto Duerer.

As obras da sua primeira fase são ainda medievais. A tristeza e a melancolia não lhe são estranhas. Ao contemplá-las, sente-se a imensa preocupação espiritual, o cuidado religioso constante que fez das longas meditações sobre a morte e a Vida Eterna a convicção da imortalidade das coisas humanas. O "Cavaleiro e a Morte", as figuras do "Apocalipse", a "Melancholia" as séries dos "Apostolos" e das várias "Paixões", formam um conjunto de obras de arte que atingiram os mais elevados limites da perfeição e como que constituem uma apoteose da sensibilidade medieval.

Mas, à medida que Alberto Duerer evoluiu, afastou-se cada vez mais das suas primitivas formas, tornando-se um autêntico renascentista. Ao contrário dos seus grandes contemporâneos Holbein e Mo-

Lucas Cranach, Duerer soube compreender rapidamente as transformações fundamentais da época, acompanhando-as de modo constante.

O seu contato com a Itália deveria influenciá-lo de maneira definitiva e, através da sua produção, marcar um rumo determinado para toda a renascença artística germanica. O estilo da sua pintura torna-se mais amplo, menos torturado, e, depois da sua viagem a Veneza em 1505, quando as perseguições do corpo humano começaram a preocupá-lo, é já um verdadeiro pintor da Renascença.

Durante o tempo em que trabalhou para o Imperador Maximiliano, Alberto Duerer teve oportunidade de chamar a atenção dos pintores tudescos para a beleza plástica do corpo humano, que os artistas da escola alemã de então raramente reproduziam em nu.

Da Holanda, que visitou em 1520, Duerer trouxe o gosto pelo colorido brilhante, pelas belas roupagens sabidamente drapeadas, pelos fundos de paisagem delicada que enriquecem os seus retratos. A Itália, sua segunda pátria, deu-lhe os elementos que o deveriam libertar da estreiteza do ambiente artístico de Nuremberg, tornando-o, não apenas um sucessor de Velt Stoss e Adam Kraft, ou um discípulo continuador de Wollgemuth, mas o pintor cujo intuito de universalidade ainda hoje admiramos.

Em 1528, este homem extraordinário, cuja obra gráfica tanto realça a linha dada ao pectigo da gravura alemã, reconheceu a pintura, produzindo os seus dois quadros: "Os Evangelistas", que deveriam constituir como que o seu testamento artístico, um protesto contra as limitações que os seus compatriotas admitiam, e a sua derradeira homenagem ao sentido da pintura moderna, que ele não bem soubera compreender.

Estudar a obra de tal artista, conhecer-lhe as gravuras de perfeição inextinguível, aproximar-se do seu alto significado cultural, tal é a possibilidade que a exposição do Museu Nacional de Belas Artes nos proporciona. Para os organizadores, é certamente de tanto valor qualquer louvores são superfluos.

## Os interesses russos na França serão entregues à Turquia

ANGORA, 7 (U. P.). — O governo da Turquia informou a Rússia a respeito da sua boa disposição para encaregar-se dos interesses russos na França, tal como já se encaregou dos interesses franceses na Rússia.

## Weygand esperado em Vichy

## O COMANDANTE DAS FORÇAS FRANCÊS DA AFRICA ASSISTIRÁ À REUNIÃO DO GABINETE

VICHY, 7 (U. P.). — Em fontes autorizadas informou-se esta noite que o general Maxime Weygand, comandante das forças francesas da África do Norte, chegará brevemente à esta cidade. Aparentemente, o general Weygand provavelmente assistirá à reunião do gabinete, que deverá ser realizada quando o almirante Darlan regressar de Paris.

Segundo se informou, este último conferenciou ontem com os altos funcionários alemães sobre a colaboração franco-alemã. Portanto, espera-se que sejam adotadas decisões de transcendental importância na próxima reunião do gabinete.

## Vai ser realizada uma conferência em Gibraltar

TOMARÃO PARTE O GOVERNADOR DESSA PRAÇA, SIR SAMUEL HOARE E O RESIDENTE FRANCÊS NO MARROCOS, MADRI, 7 (U. P.). — Circulam rumores não confirmados, segundo os quais é imminente a realização de uma conferência em Gibraltar, entre o governador da referida praça, lord Gort, o embaixador britânico em Madrid, sir Samuel Hoare, e o alto residente francês no Marrocos, general Nogues.

Certas notícias procedentes de Gibraltar, que circularam na segunda-feira, asseguram que o general Nogues já havia visitado o penhasco britânico. Declarou-se igualmente que, após a conferência, o embaixador inglês na Espanha irá a Londres.

## Berlim ameaça o governo do Iran

ANCAH, 7 (R.). — A emissão desta capital declara que o Ministério do Exterior da Alemanha informou ao governo do Irã de que a Alemanha romperá as relações diplomáticas com aquele país, se este não expulsar os técnicos alemães daquele país.

O número de alemães que se encontram atualmente no Irã atinge a 1.200, de acordo com informações de Berlim. Segundo os ingleses, porém, há o dobro desse número. Alguns negociantes alemães estão enviando suas esposas e filhos para fora do país.

## Limites entre a Índia-China e o Thailand

CHEGOU A SAIGON A MISSÃO JAPONESA QUE VAI DETERMINAR A DEMARCAÇÃO

SAIGON, 7 (U. P.). — A delegação japonesa presidida pelo sr. Nakoto Yano chegou hoje a Saigom para dirigir a demarcação da nova fronteira entre a Índochina e a Thailandia. A delegação da Thailandia chegará amanhã e a primeira reunião será realizada no próximo domingo. As sessões da comissão prolongar-se-ão, segundo se espera, durante todo o mês de agosto e na primeira quinzena de setembro será traçada a fronteira sobre o terreno, por organismos especializados.

## Suspensão um investigador por ter exorbitado de suas funções

O major Filinto Müller assistiu portaria punindo o investigador José Pedro Etchandy, pelo fato de ter exorbitado de suas funções, provocando incidente às 4 horas da madrugada na Leitaria Boll, sita à rua da Lapa.

A punição consistiu na suspensão do aludido policial por 10 dias.

# ANUNCIADA A 3.ª OFENSIVA ALEMÃ CONTRA A RUSSIA

(Conclusão da 1ª pag.)

senvolvendo em grande escala. Mais ao norte — ou seja nos países bálticos — anunciaram os alemães novos sucessos. O-

## As Tropas Germanicas Crusam Novamente o Dniester

ZURIQUE, (R.). — O rádio alemão anuncia que as tropas germanicas cruzaram o Dniester e irromperam através da linha de fortificações na anti-gua fronteira russo-rumena. O mesmo informante acrescenta

que durante a semana que findou na segunda-feira passada as tropas alemãs deste setor capturaram 105 mil de munições e 8 mil prisioneiros.

O comunicado russo

MOSCOW, 7 (Reuter). — A emissora local divulga os seguintes detalhes sobre as operações no "front" russo: "Du-

rante o dia de hoje, as nossas tropas combateram obstinadamente o inimigo, nas direções de Kholm, Kholm, Smolensk e Byelavaterkov. Não se registaram combates importantes nas outras direções e setores."

O comunicado alemão

QUARTEL GENERAL DO FUERBER, 7 (U. P.). — O Estado Maior alemão deu hoje a publicidade o seguinte comunicado:

"Como já fora noticiado em comunicado especial, o corpo do exército sob o comando do marechal von Boek, em cooperação com a frota aérea do mar Báltico, obteve brevemente vitória na grande batalha de Smolensk. Em contraste com nossas moderadas perdas, as baixas sofridas pelo inimigo são excepcionalmente elevadas. Aproximadamente 8.305 tanques, 3.120 peças de artilharia, inúmeras quantidades de outros materiais bélicos e 10.000 prisioneiros caíram nas nossas mãos. A aviação russa perdeu 1.088 aviões. Agora é possível divulgar as seguintes informações sobre o desenvolvimento da batalha: antes da tomada da dupla batalha de Bialostok e Minsk, as formações do exército e de tropas de salto motorizadas de grande mobilidade, avançaram contra a sólida Linha Stalin que se estende atrás do Dniester e de curso superior do Dvina, conseguindo apoderar-se de bases fortificadas nas fortalezas de Mogilev, Orsha, Vitebsk e Polotsk. Após violenta luta, nossas forças conseguiram estabelecer cabeceiras de pontes de madeira de Polotsk. A tomada da dupla batalha de Bialostok e Minsk, no dia onze de julho e no regresso do Dniester, ao sul de Mogilev e Orsha, defendida com singular tenacidade pelo inimigo, nossas forças atravessaram o rio de acordo com o plano traçado, apoiadas por ataques de surpresa de caráter local.

Nos dias seguintes, as unidades de grande mobilidade avançaram para o oeste, em uma linha de ataque de Orsha. Smolensk desenvolveu-se tremenda luta. No dia 15 de junho a cidade de Smolensk que foi defendida pelo inimigo, era ocupada por uma divisão de infantaria motorizada.

## Sessão Solene na A. B. I. Em Homenagem à Embaixada Especial de Portugal

(Conclusão da 7ª pag.)

(não nos iludamos) e, acima de tudo, uma imensa revolução geográfica. O avião, o rádio, o cinema, a explosiva rapidez de deslocamento material do homem, encurtando o espaço, diluindo o tempo, acabaram, no seu sentido espiritual, com a geografia. A espiritualização vai arruinar as fronteiras de interesse, em fronteiras de espírito, em horizontes de raças, em comunidades de sangue — e não como até hoje, em fronteiras de mares, em fortalezas de montanhas, em divisões insulares e continentais.

Os povos retomam os rudes caminhos da história. Nessa imensa transfiguração da terra, como se o juízo final os corpos voltassem às almas. As raças vão, no novo mundo — como em todos os períodos de síntese histórica, em que o homem regressa, por um instinto histórico invencível, aos seus atavismos, às suas raízes, às suas acivas, condições da sua força.

Nesse novo rearranjo do mundo — formado pela irresistível repressão das grandes correntes migratórias — a civilização atlântica, que é lusitana e de que nós somos, brasileiros, representantes os fundadores, constituirá uma renovação histórica, latina e ocidental. Separados pelas condições políticas de duas pátrias, separados por fronteiras, mas não por espírito, voltaremos a ser uma unidade espiritual, bloco no sentido universal da sua projeção a marca e a imortalidade do seu destino.

A humanidade terá em breve necessidade de todas as suas forças criadoras. A nossa civilização constitui uma das imensas reservas reconstituidoras da história e uma das maiores tradições morais e cristãs chamadas a nutrir o futuro que o presente já anuncia. A nova missão foi sempre a expressão e a finalidade do nosso gênio.

Sentinelas marítimas da América no cruzamento de todas as correntes de navegação aérea e de três continentes. Portugal volta a ser o pequeno núcleo de águas que, há quatro séculos deu asas ao mundo, na expressão doméstica e familiar, que encerrou sempre o misticismo fecundo do seu destino, está modestamente a construir, no extremo ocidental, a sua realidade, e guarda preciosos duma civilização espiritual nascida das cinzas e dos estilhaços duma Europa em convulsão.

O Brasil é a grande Euro-América de amanhã. O impulso prodigioso cauda a riqueza da terra e a força ideal que a vossa grande pátria encerra, representa uma das poucas fecundas promessas da terra.

Ao Brasil competirá, no futuro, a grande missão, que foi sempre, latina, de fundir, num equilíbrio inter-continental novo, o passado, carregado de experiências paternas e dolorosas do Continente Europeu e a juventude ardente de virginal clareza, duma América revalorizada.

As estradas ocidentais da Europa

ropa e América cruzam-se sob o claro e azul do céu do Brasil — o o caminho dessa Renascença de dois Mundos, herdada das rotas marítimas ocidentais e precursora duma nova Era Atlântica, passa, como há cinco séculos, por Portugal.

Na consciência dessa Missão comum, Brasil e Portugal estão destinados a construir uma crescente força espiritual. E é essa transplantação de todos os seus valores ideais, de todas as suas energias de sentimento e de inteligência, que encontrarão o clima próprio para o desempenho da tarefa universal que, de novo, lhes cabe.

É, nesse sentido, que nós, jornalistas brasileiros e portugueses, somos chamados a uma obra de convivência, que não denominarei internacional, porque ela excede a significação e o símbolo das fronteiras — obra de familiaridade de espírito, de comunicação de sensibilidade, de intimidade quotidiana, de contacto de opinião de que a imprensa é o expoente direto, a condição primária e a maior expressão.

No dia em que um poderoso intercâmbio jornalístico, servido pela identidade de língua e de ação espiritual, existir entre nós, teremos criado, entre Brasil e Portugal, o verdadeiro Tratado de Amizade entre a Inteligência Brasileira e Portuguesa, o maior instrumento diplomático que possa servir o futuro e a fraternidade das nossas duas Pátrias.

Minhas senhoras.

Meus senhores.

Vou concluir. Não o posso fazer sem testemunhar à Associação Brasileira de Imprensa o reconhecimento que lhe deuo

— que lhe deve a Embaixada Portuguesa — pelo acolhimen-

to que nos dispensou. Não o posso fazer sem trazer, através desta nobre associação, à imprensa do Brasil, o fraternal abraço da imprensa portuguesa. Somos, jornalistas de um e de outro país, obreiros da mesma civilização, instrumentos do mesmo pensamento, combatentes vigilantes e ativos, irmanados na mesma língua, da mesma quotidiana batalha de ideias. Podemos essas ideias ter expressões diversas. Podemos, por vezes, outras direções. Podemos discordar, divergir. Somos certamente outros e diversos. Mas servimos por formas que podem ser diferentes. O mesmo ideal humano — o estandarte, ocidental e latino, que empunhamos é o mesmo. Podemos não nos ver, mas, de cada vez que nos encontramos, reconhecemo-nos logo. A raça constitui sempre a mais bela fraternidade do espírito. A Herbert Moses, presidente desta Associação, quero significar que a simpatia que, desde o primeiro instante em que o conheci, estreitei as mãos, nos aproximamos antes das palavras afetuosas que hoje me dirigiu, é bem o símbolo da camaradagem que faz, naturalmente, de cada jornalista português um companheiro fraterno de cada jornalista brasileiro.

O espírito vivo, impressionado de Herbert Moses, conquistou-me desde a primeira hora. Eramos amigos antes de nos vermos.

Cardim é um grande valor da imprensa brasileira. E o seu talento, que fez o seu nome transportar as fronteiras do Brasil — talento comunicativo e sugestivo de que a sua notável oratória de hoje nos deu uma eloquente prova. E o pela representação do grande jornal que dirige, modelo dos grandes jornais do mundo, e que constitui, pelo seu grande prestígio, uma das ilustres tradições da imprensa desse país, da imprensa americana, da imprensa de língua portuguesa. Nas colunas do "Jornal do Comércio", dezoito de escritores portugueses conheceram a conhecer o Brasil.

Meistre do amor luso-brasileiro, o "Jornal do Comércio" tem direito ao preito que hoje, nesta assembleia brasileira, lhe rende o embaixador de Portugal, modesto jornalista português.

E, ao despedir-me desta tribuna, o meu espírito vivo, por uma fascinação irrefragável, e emoção que aqui trouxe ao começo — e de que as minhas palavras não foram, não podem ser, senão a repercussão profunda.

Brasil, eu te agradeço a hora bendita, única, na minha vida, em que, ao aproximar-me das tuas fúlvias areias, das tuas montanhas e do teu vivo e espaçoso encanto atlântico, em que o passado de Portugal todos os dias se renovava em juventude, senti palpitar na minha alma o sonho corporizado de quatro séculos de história.

Ao entrar há dois dias na baía azul da Guanabara, avisei, de longe, a multidão fraterna que enchia o céu em que iam desembarcar.

Como primeira visão, em meus olhos pairaram, vi drapeado ao sol, confundidas, as duas bandeiras do Brasil e Portugal e reconheci, nessa alegria magnífica a doce imagem do poeta que definiu, através do tempo, o coração das nossas duas pátrias como um só coração partido em dois pedaços.

Agradeço-vos, brasileiros, a alegria sem par que só um português pode sentir no Brasil e só um brasileiro pode sentir em Portugal — de pisar em terra alheia a sua própria terra.

Todas essas tentativas traçadas, graças à tenacidade das nossas tropas; a sorte das unidades soviéticas cercadas na zona entre o Dniester, o Dvina e Smolensk, ficam a cargo da superioridade da direção alemã, a iniciativa dos comandantes e subalternos e o valor e resistência das tropas, apesar das dificuldades que eram, foi possível obter êxito de decisiva importância para o prosseguimento das nossas operações.



# CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

## CHEGOU A HORA DOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1ª pag.)

britânicos não constituíram um acontecimento isolado, mas em última instância, representa um reforço para as forças britânicas no Extremo Oriente, que já vinha sendo adotado, desde o ano passado, e que pode ser continuado sem descanso. Talvez, mais importante que mera quantidade de homens e materiais, será o fator tempo.

A maior proporção das tropas britânicas está estacionada na Malásia e em Burma por tempo considerável, o que tem sido bem aproveitado, não só para acimatá-las como para fornecer-lhes treinamento efetivo para a guerra na "junção".

Burma, Malásia, as Índias Orientais Holandesas, o Tailândia e a Índochina são todos territórios tropicais. As forças japonesas, apenas, começaram agora a penetrar neste tipo de terreno, com a ocupação da Índochina, e assim encontram-se, não somente ali, de pouco acimatadas, como sem qualquer treinamento para a guerra das florestas.

Acertadamente, também, aqui que a declaração do ministro da Marinha da Austrália, feita no domingo declarando que a Inglaterra pode enviar sua esquadra, ao Pacífico. O Almirante Layton, comandante em chefe nos mares da China, em recente irrução, já havia prometido que a "insígnia branca" voltaria aquelas paragens se a ocasião se oferecesse.

Contudo, não existe confirmação dos persistentes rumores de que considerável força naval, britânica, já se encontra nas proximidades de Singapura e não seria destituída a verdade, de dizer-se, por exemplo, que uma substancial força naval britânica, está, justamente, rondando a zona.

O JAPÃO NÃO PRETENDE NADA

TOQUIO 7 (Reuter). — "O Japão não abriga nenhuma intenção contra o Tailândia e se aona em boas relações com esses Estados", declara, hoje, o "Japan Times", órgão do Ministério das Relações Exteriores japonesas.

A seguir, o jornal acusa a Grã Bretanha de "trazer à baila o espantoso japonês afim de melhor encobrir suas próprias intenções agressivas para o estabelecimento de bases avançadas a expensas do Tailândia".

O sr. Suzuki, conhecido editorialista do jornal japonês "Yomiuri Shimbun", escreveu:

ra! Agradeço-vos, ó Rio de Janeiro, a imagem que ainda neste momento ofusca as minhas pupilas, da mais bela cidade panorâmica do Mundo — de tal maneira de nacer e de luz que o mar oferece, corola de sol, a graça nublada das colinas que, como seios palpantes, a cercam e que a água em volva na calda caridosa do seu beijo de espuma.

Agradeço-vos a lição de um Mundo novo onde, em cada hora, e em cada parcela de Serra em que incessantemente nasce o Brasil, renasce Portugal.

Sobre este solo, de que Deus fez, ao criar-lo num dia de esplendor da Terra a sua mais cara, agradeço-vos a sensação de plenitude mais doce que pode dilatar o coração de um homem — e que é o transitorio da sua realidade humana, sentir a imortalidade, forjada na mocidade sagrada e eterna do Tempo, ligando-o pela cadeia ininterrupta da Vida à mortal condição do seu próprio destino!

Pelo que, num minuto, me deste de eternidade, Brasil, eu te bendigo!

Qualifico a sugestão, segundo a qual o governo nipônico pediria o monopólio da produção de arroz, borracha e estanho frisando que o Japão já estava adquirindo grandes quantidades daqueles produtos.

O Provável Encontro Roosevelt - Churchill

(Conclusão da 1ª pag.)

toma-se" prologar-se-lhe provavelmente até os primeiros dias da próxima semana".

"Tudo corre em boas condições, sob vento ameno, mar calmo, e boa pescaria", concluiu o porta-voz.

O COMUNICADO DO MINISTÉRIO DA MARINHA

WASHINGTON, 7 (U. P.). — Um comunicado da Marinha de guerra anunciou que continua a viagem de recreio do presidente Roosevelt e de sua comitiva. Não foi divulgado, entretanto, o destino do "Potomac".

O presidente Roosevelt está sendo informado, constantemente, pelo rádio, sobre os acontecimentos internacionais.



## CONDUÇÃO, A MAIOR NECESSIDADE DO MEYER

Uma Verdadeira Cidade, cujo Serviço de Transportes Não Está á Altura de Seu Vertiginoso Progresso -- 'Pererecas' Incômodas e Perigosíssimas Rotuladas de Ônibus Onde se Justifica a Intervenção Imediata da Diretoria de Concessões

Dos subúrbios cariocas o Meyer é, sem dúvida, aquele que se pode chamar de "sala de visitas". Isto pela importância do seu comércio — comércio de verdadeira cidade — como pelo volume de sua população, o vertiginoso e bonito subúrbio da Central ocupa o primeiro posto entre os mais populosos e prósperos subúrbios cariocas.

O Meyer tem, mesmo, todas as características de cidade. Tem, inclusive, uma própria como se costumava dizer, "que dentro de sua imensa área, cheia de edificações magníficas, com estabelecimentos diversificados, educacionais e comerciais de primeira ordem, a capital dos subúrbios tornou-se uma cidade dentro da "Cidade Maravilhosa".

### O ESFORÇO POPULAR

Cresceu e agigantou-se o Meyer graças à cooperação brilhante de sua população impulsionada pela boa vontade do governo municipal que tem auscultado, sempre, as justas aspirações dos que habitam o Meyer, atendendo-os dentro do possível. Só uma coisa, com o seu cortejo de contrariedades, vem preocupando a população e as classes laboriosas do Meyer, retratadas no seu imenso comércio. É a questão de transportes. Indiscutivelmente o Meyer não tem ainda — como importante centro de comunicações que é, entre a cidade e os subúrbios de diversas ramais — um perfeito e eficiente serviço de condução, para atender-lhe as necessidades, cada vez mais crescentes à proporção que os dias correm.

### ÔNIBUS ABAIXO DA CRÍTICA

Agora o serviço da Central do Brasil, sem dúvida melhorado com a eletrificação, mesmo assim, reusado para a expressão do número de habitantes que preferem esse gênero de condução, os habitantes do encantador subúrbio tem os ônibus, que são a condução intermediária e bastante preferida, pela incrível facilidade que o itinerário percorrido oferece, cede, no entanto, que o Meyer, que deveria ter a serviço uma meia dúzia ou mais linhas de ônibus, como acontece com Copacabana e Tijuca, dispõe apenas de duas linhas com serviço razoável. As demais não merecem, em verdade, pela insignificância e desconforto de seus veículos, o título pomposo de Empresas de Ônibus. "Viagem", etc. e tal.

Ha, é verdade, cortando o Meyer, e dali rumando para diferentes pontos, algumas linhas intermediárias. Trata-se, porém, de simples aventura, mas que não chega a firmar-se por falta de transporte e quase absoluta. Essa circunstância dá ensejo a



Flagrante colhido, ontem, á noite, no Meyer, á saída de uma das "Pererecas" que fazem o serviço de transporte entre o populoso subúrbio da Central e outro da zona da Leopoldina

### E' PRECISO UMA SOLUÇÃO

Rora de dúvida é que o Meyer está precisando, quanto antes, de

ser melhor servido nessa questão de transportes. E a Diretoria de Concessões cabe o dever de exigir das empresas já existentes, cujas linhas servem ao subúrbio

"leader" da capital brasileira, um acréscimo imediato nas suas frota de ônibus. Entretanto, deve ainda aquela Diretoria exigir dos exploradores de "pererecas" o lançamento de melhores carros ou, então, a desistência do serviço em benefício de quem possa, realmente, dar ao Meyer condução decente, á altura do seu extraordinário progresso e das necessidades da grande massa humana que o habita.

Amanhã, em reportagem detalhada, apresentaremos algumas sugestões sobre o itinerário de linhas de ônibus que poderão, de algum modo, resolver o problema da intensificação dos transportes.

qual, apavorada, correu para o quintal.

Perseguido-a, Antonio, conseguiu vibrar-lhe profundos e mortais golpes no rosto, cabeça e pernas, deixando-lhe ainda a mão direita.

Quando a desventurada orfã se encontrava estirada ao solo, já agonizante, o barbaresco indivíduo aplicou-lhe outro violento golpe, quase a degolando, vindo pouco depois a falecer.

Não o conseguindo, porém, Antonio premeditou matar a pobre moça.

Assim é que, ontem, á tarde, armado de um facão de corral mata, medindo cerca de meio metro de lâmina, Antonio invadiu a residência da jovem, a

### A GUERRA NOS MARES

## Torpedeado Um Navio Germanico ao Largo da Costa da Noruega

LONDRES, 7 (Reuter). — "Um avião do Comando Costeiro torpedeou hoje á tarde ao largo da costa da Noruega, um navio inimigo", informa o Ministério do Ar.

O "MALVERNIAN" FOI A

VICHY, 7 (U. P.). — Informou-se hoje que uma barca de pesca francesa recolheu no dia 21 de julho 32 anáfragos do navio britânico "Malvernian" e os conduziu a La Coruna. Parece que o vapor britânico foi apancado por um avião alemão no dia 1º de julho e durante 3 semanas navegou á deriva, hasteando sinais de socorro.

Noticiou-se, ao mesmo tempo, que o navio de pesca francês "Aizette" foi bombardeado, sem resultado, por um avião britânico e depois metralhado. O navio pôde, entretanto, regressar, sem auxílio ao porto de Concarneau no Departamento de Finistère.

O "PATRIA" AFUNDADO

MADRI, 7 (Reuter). — Chegou ao porto de Almeria um escudo com sobreviventes do navio britânico "Patria", que foi torpedeado no dia 28 de julho passado, poucos dias depois de ter zarpado de Gibraltar.

### Falicitado o registo de portugueses no Brasil

#### UMA PORTARIA DO MAJOR FILINTO MULLER A RESPEITO

O chefe de Polícia assinou a seguinte e importante portaria:

"Considerando que o governo brasileiro, em reiteradas manifestações de simpatia e amizade a Portugal, tem decretado facilidades e privilégios aos imigrantes portugueses;

Considerando que são justificadas historicamente e racialmente essas providências que significam a perfeita harmonia espiritual entre a valorosa pátria portuguesa e o Brasil;

Considerando, finalmente, que no Distrito Federal a colônia portuguesa é a mais numerosa das colônias estrangeiras.

Determino á Delegacia de Estrangeiros, que nos trabalhos do Serviço de Registro de Estrangeiros, sejam designadas as feiras e sexta-feiras, para registro exclusivo dos cidadãos portugueses".

### O Interventor Federal Amaral Peixoto Vai Receber a Medalha Tiradentes

A União dos Escoteiros do Brasil vai conferir ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, a medalha Tiradentes, que constitui a mais alta distinção do gênero.

Motivou esta resolução o fato do interventor fluminense ter-se revelado grande incentivador do escotismo no Estado do Rio, patrocinando "afuri", criando escola para chefes e construindo um moderno estalado, ao qual deu o nome de Calo Martins, o herói dos escoteiros do Brasil.

## MATOU A MOÇA QUE LHE REPELIA OS GALANTEIOS!

Preso Nas Imediações da Casa Onde Abateu a Infeliz Orfã, o Criminoso Empunhou Ainda o Enorme Facão Tinto de Sangue

DETALHES DO BARBARO CRIME, ONTEM, A' TARDE, NA VILA NOVA DO REALENGO

A estação de Realengo foi palco, ontem, á tarde, de um crime estúpido, em que seu autor revelou instintos verdadeiramente sanguinários.

Tal qual nos foi possível apurar, no local, o barbaresco episódio poderá resumir-se no seguinte:

"Desempregado e vivendo á custa de sua amante, uma pobre lavadeira, o criminoso vinha assediando uma jovem de 17 anos de idade, sua vizinha, com insultos de sedução.

A moça, porém, repelia, de modo categorico, os galan-

teios, fato esse que levou o perverso indivíduo a matá-la.

#### PERSONAGENS

Antonio Pinto, de 32 anos, preto, solteiro, operário, natural de Alagoas, esta á identidade do criminoso.

Maria de Lourdes Cardoso, de 17 anos, também de cor preta, solteira, á da vítima.

#### ANTECEDENTES

Antonio Pinho, atualmente desempregado, era sustentado pela amante, Matilde do Espírito Santo, lavadeira da Escola Militar e com a qual vivia

á rua Maccló numero 11, na Vila Neret, no Realengo.

Ultimamente, porém, Antonio vinha assediando sua vizinha, Maria de Lourdes Cardoso, de 17 anos, solteira, orfã de pai e mãe, que vivia em companhia de sua madrinha, Maria Conceição do Nascimento, moradora á mesma rua numero 15.

A moça, porém, não só lhe repelia os galanteios, como também nutria por ele terrível antipatia.

#### O CRIME

Antonio insistia, de modo arrevido, no seu audacioso pro-

posito, enquanto Maria de Lourdes continuava, entretanto, a odiá-lo cada vez mais.

Cartas, bilhetes, recados e outros expedientes eram utilizados pelo operário, no sentido de atrair a jovem para local por ele idealizado.

Não o conseguindo, porém, Antonio premeditou matar a pobre moça.

Assim é que, ontem, á tarde, armado de um facão de corral mata, medindo cerca de meio metro de lâmina, Antonio invadiu a residência da jovem, a

qual, apavorada, correu para o quintal.

Perseguido-a, Antonio, conseguiu vibrar-lhe profundos e mortais golpes no rosto, cabeça e pernas, deixando-lhe ainda a mão direita.

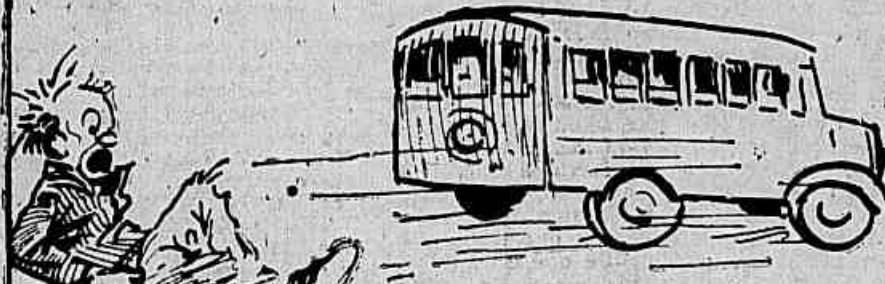
Quando a desventurada orfã se encontrava estirada ao solo, já agonizante, o barbaresco indivíduo aplicou-lhe outro violento golpe, quase a degolando, vindo pouco depois a falecer.

Não o conseguindo, porém, Antonio premeditou matar a pobre moça.

Assim é que, ontem, á tarde, armado de um facão de corral mata, medindo cerca de meio metro de lâmina, Antonio invadiu a residência da jovem, a

## HUMOR CARIOCA

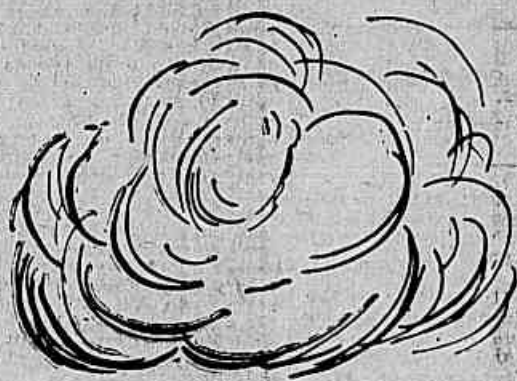
PRETENDEM MAJORAR AS PASSAGENS DOS ÔNIBUS



UMA VITIMA RECLAMA: OH! PÁZ ISSO É MUITO PESADO!



MEDICO SPORTMAN  
AUMENTOU O SCORE DOS SHOTS DO CORAÇÃO NO 2º TEMPO. FINAL DO JOGO 3X0. ESPÉTORE OS SCRATCHS.



IMPRESSÃO DO CATCH ENTRE TOM HANLEY E O HOMEY MONTANHA.

### BLOQUEIO ECONOMICO

